EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP.

Incidente nº 0040565-02.2020.8.26.0100 - Exibição de Documento

Processo Principal nº 1035775-55.2020.8.26.0100 - Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL ("Administradora Judicial" ou "Auxiliar do Juízo"), nomeada Administradora Judicial por esse MM. Juízo, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL nº 1035775-55.2020.8.26.0100, ajuizada por **BEM EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA. e OUTRAS ("GRUPO BEM" ou "Recuperandas")**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos do art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES das Recuperandas, nos termos a seguir.



Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO	5
III.I – COLABORADORES	5
III.II – GASTOS COM COLABORADORES	7
III.III - PRÓ- LABORE	10
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortiza	ıtion) 11
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	14
V.I – LIQUIDEZ IMEDIATA	14
V.II – LIQUIDEZ GERAL	15
V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	17
V.IV – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	18
V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO	20
V.VI – DÉBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	25
VI – FATURAMENTO	25
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	28
VII.I – ATIVO	28
VII.II – PASSIVO	37
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	43
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	45
VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	50
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	53
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	59
XI – CONCLUSÃO	62



I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **outubro de 2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Conforme explanado no petitório inicial do processo de recuperação judicial, o **GRUPO BEM** presta serviços de assistência em saúde há mais de 20 anos, atuando em diversas frentes, de modo a prover uma gama de serviços aos seus principais clientes, as Operadoras de Plano de Saúde.

As atividades se iniciaram com a operação de ambulâncias para remoções e atendimentos de urgência através da **BEM SP**, cuja excelência no serviço levou à constituição da **BEM BAIXADA** e da **BEM GUANABARA**, destinadas a replicar nas cidades de Santos/SP e do Rio de Janeiro/RJ, a experiência já bem-sucedida na Capital do Estado de São Paulo.

Em meados de 2006, com esteio no forte crescimento da saúde privada no Brasil, o Grupo passou a atuar também no setor de home care, através da **PRO CARE**. Quatro anos depois, em 2010, complementando os serviços que já prestavam, iniciaram as atividades da **INFORMAR**, empresa destinada ao serviço de tele orientação e a gestão de saúde populacional dos pacientes.

Já em 2019, em vistas da crise que já se afigurava sobre o Grupo e que será oportunamente delineada, os mesmos Sócios constituíram a **BIP CARE**, destinada a dar novo fôlego às ambições comerciais do Grupo, congregando em seu objeto social as demais atividades já



realizadas, de modo a prover soluções integradas em atendimento médico, bem como buscar melhores oportunidades de negociação com seus fornecedores de materiais e insumos.

Vê-se que as Empresas fazem parte de um mesmo Grupo Econômico Familiar – **GRUPO BEM**, cuja atuação conjunta se dá pelos Sócios e irmãos Luiz Carlos Cabernite, Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite. De forma centralizada, os Gestores tratam as funções administrativas, financeiras e comerciais em um único centro de serviços compartilhados.

Com a forte expansão, veio também o crescimento do endividamento, decorrente das constantes despesas para formação de capital de giro. Conforme as Empresas cresciam a operação se tornava mais complexa, consumindo o caixa e afetando sua capacidade de pagamento.

Contudo, a retração da atividade econômica na crise iniciada em meados de 2014, levou também à uma desaceleração no setor de saúde suplementar, com queda no número de segurados e, consequentemente, na projeção de crescimento dos negócios do **GRUPO BEM**, afetando diretamente sua capacidade de pagamento das obrigações já assumidas, levando à necessidade de contratação de novas operações de crédito.

Somados os fatores, o Grupo Bem registrou sucessivos prejuízos nos anos seguintes até realizar o pedido de Recuperação Judicial em 01/05/2020, demonstrando o faturamento mensal médio de aproximadamente R\$ 9.913.138,00 milhões no período de janeiro/2020 a outubro/2021.

Conforme explanado pelos Gestores nas Reuniões Periódicas, o Grupo ajustou os custos e despesas e tem investido constantemente em tecnologias que promovam a alavancagem do faturamento, no intuito de aprimorar os serviços prestados e acompanhar a alta demanda tecnológica gerada pela pandemia decorrente da COVID-19 e a necessidade de migrar grande parte dos atendimentos presenciais para acompanhamentos virtuais.

Ainda, foi acrescentado pelo Diretor Financeiro, Sr. Victor M. Cabernite, um panorama geral do mercado nacional de saúde em relação as consequências das crises de saúde e econômica causadas pela pandemia decorrente da COVID-19, relatando sobre o fechamento de muitas unidades de atendimento médico durante a pandemia e a reabertura nos últimos meses, porém com a constatação de que, de modo geral, houve uma piora na saúde das pessoas.

Este fato, pelo olhar empreendedor, pode ser uma tendência de novos pacientes, ainda sem uma estimativa exata das consequências e efeitos colaterais da pandemia causada pelo COVID-19, mas que existe a tendência do aumento na procura por serviços médicos clínicos para tratar essa piora na qualidade da saúde e que, por ainda existir uma insegurança quanto a consultar-se presencialmente, pode haver maior busca por serviços de teleatendimento.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I - COLABORADORES

No mês de outubro/2021, as Recuperandas contavam com um quadro funcional de **505 colaboradores** diretos alocados em 09 Unidades, sendo essas nas cidades de São Paulo/SP, Santos/SP e Rio de Janeiro/RJ.



Além das unidades BEM SP, BEM BAIXADA, BEM

GUANABARA, BIP CARE, PRO CARE e INFORMAR, possuíam 03 filiais ativas, sendo 02 "PRO CARE-Filiais" nas cidades de São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ e 01 "INFORMAR-Filial", também na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Para facilitar a apresentação dos dados e evitar a repetição dos nomes completos das Entidades, utilizaremos os nomes fantasia e seguiremos a sequência disposta no parágrafo anterior, conforme também demonstrado no quadro abaixo:

COLABORADORES POR RECUPERANDA	ago/21	set/21	out/21
BEM SP	184	177	177
BEM BAIXADA	35	34	34
BEM GUANABARA	1	1	1
BIP CARE	27	29	29
PRO CARE	130	126	125
INFORMAR	137	142	139
TOTAL	514	509	505

Do total de colaboradores diretos, 438 exerciam suas atividades normalmente, incluindo os 17 admitidos no mês em análise, 39 estavam em gozo de férias, 28 estavam afastados e 21 foram demitidos (não sendo computado no total das tabelas), conforme demonstrado no quadro abaixo:

COLABORADORES	ago/21	set/21	out/21
ATIVOS	431	421	421
ADMITIDOS	11	17	17
FÉRIAS	43	37	39
AFASTADOS	29	34	28
DEMITIDOS	17	14	21
TOTAL	514	509	505

esta Auxiliar do Juízo e as Recuperandas, em 20/10/2021, as Recuperandas, ao serem questionados sobre a constante movimentação de admissões e demissões do Grupo Bem, informaram que existe uma rotatividade natural neste ramo de atuação, e que desde o início da pandemia esse fluxo aumentou

Neste ponto, na Reunião Periódica realizada entre

consideravelmente, tendo em vista a requisição constante de profissionais da saúde.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363



III.II - GASTOS COM COLABORADORES

Os gastos consolidados com a **folha de pagamento** no mês de outubro/2021 sumarizaram **R\$ 3.058.101,00**, sendo que R\$ 1.585.032,00 somaram os valores de salários e demais remunerações, R\$ 455.617,00 referiramse aos benefícios como vale alimentação, vale transporte e outros, R\$ 526.058,00 compuseram os gastos com os encargos sociais e R\$ 491.394,00 totalizaram as provisões trabalhistas.

Houve um aumento de R\$ 225.171,00 no gasto total com os colaboradores em relação ao mês de setembro/2021, o equivalente a 8%, decorrente das variações em diversas contas. Segue abaixo o demonstrativo com todos os custos e despesas com a folha de pagamento no período de agosto a outubro/2021, além do dispêndio acumulado no ano corrente:

FOLHA DE PAGAMENTO	ago/21	set/21	out/21	acum/2021
SALÁRIOS E ORDENADOS	1.256.594	1.276.888	1.319.358	12.911.670
HORAS EXTRAS	30.499	31.952	33.948	337.653
AVISO PRÉVIO	15.372	- 465	3.686	49.866
BOLSA AUXÍLIO	2.147	1.210	1.210	25.193
MENOR APRENDIZ	210	210	210	2.074
REMUNERAÇÃO A EMPREGADOS	1.304.821	1.309.795	1.358.411	13.326.739
INSS	291.452	290.030	304.966	2.948.957
FGT\$	132.092	122.336	124.592	1.291.155
ENCARGOS SOCIAIS E OUTROS	423.543	412.366	429.558	4.240.112
VALE REFEIÇÃO	43.865	44.831	43.594	422.268
VALE TRANSPORTE	26.307	25.689	49.740	358.364
VALE ALIMENTAÇÃO	74.490	74.284	70.313	762.572
ASSISTÊNCIA MÉDICA	112.121	108.093	104.269	1.075.709
ASSISTÊNCIA ODONTOLOGICA	46	-	96	735
AUXÍLIO CRECHE	15.479	17.323	17.913	164.256
GRATIFICAÇÕES	4.470	4.325	4.581	34.373
SEGURO DE VIDA FUNCIONÁRIOS	3.559	3.583	3.607	37.123
CESTA BÁSICA	60.011	63.999	70.056	638.657
BENEFÍCIOS E OUTROS	340.348	342.127	364.169	3.494.056
PROVISÃO DE FÉRIAS	196.725	122.267	164.713	1.470.953
PROVISÃO DE 13 DE SALÁRIO	141.943	109.274	123.881	1.207.506
INSS S/PROVISÕES	57.188	69.666	57.708	589.842
FGTS S/PROVISÕES	20.831	22.722	22.074	214.868
PROVISÕES	416.687	323.929	368.376	3.483.169
TOTAL DOS CUSTOS COM PESSOAL	2.485.399	2.388.217	2.520.513	24.544.077
SALÁRIOS E ORDENADOS	192.899	199.628	215.387	2.112.356

Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

CuritibaRua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



AVISO PRÉVIO	2.375	9.000	11.234	34.443
REMUNERAÇÃO A EMPREGADOS	195.274	208.628	226.621	2.147.135
INSS	47.845	49.021	47.880	517.208
FGTS	14.390	31.681	48.620	257.998
ENCARGOS SOCIAIS E OUTROS	62.235	80.702	96.500	775.206
VALE REFEIÇÃO	2.030	2.995	3.062	39.843
VALE TRANSPORTE	6.587	4.325	17.055	87.873
VALE ALIMENTAÇÃO	13.248	13.248	10.533	113.139
ASSISTÊNCIA MÉDICA	48.024	49.347	49.838	490.615
AUXÍLIO CRECHE	772	1.128	1.682	11.916
CURSOS/TREINAMENTOS/DESENVOLVIMENTO	- 2.545	-	-	- 545
SEGURO DE VIDA FUNCIONÁRIOS	511	511	527	5.386
CESTA BÁSICA	8.030	8.614	8.760	85.719
BENEFÍCIOS SOBRE FOLHA	76.656	80.168	91.448	834.034
PROVISÃO DE FÉRIAS	28.767	36.525	58.661	326.695
PROVISÃO DE 13 DE SALÁRIO	20.152	22.850	39.315	227.517
INSS S/PROVISÕES	8.220	11.236	18.203	123.933
FGTS S/PROVISÕES	3.091	4.604	6.839	41.034
PROVISÕES	60.231	75.215	123.018	719.179
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL	394.397	444.713	537.588	4.475.554
TOTAL GASTOS COM COLABORADORES	2.879.796	2.832.930	3.058.101	29.019.631

A folha de pagamento do **Grupo Bem** é segregada em dois centros de custos, os quais alocam no **setor de custos** os profissionais empregados diretamente nos serviços médicos prestados pelas Recuperandas, e os colaboradores da administração no **setor administrativo**.

Assim, no mês de outubro/2021, as principais alterações nos "custos com pessoal" operacional foram os acréscimos de 3% na rubrica "salários e ordenados", e de 35% nos custos com "provisão de férias", em contrapartida as reduções de 17% em "INSS s/ provisões", 5% nos custos com "vale alimentação" e 4% nos custos "assistência médica", dentre outras variações menores e que resultaram na majoração geral dos custos em 6% se comparados ao mês anterior, totalizando a quantia de R\$ 2.520.513,00 e equivalendo a 82% dos gatos totais com os funcionários no mês analisado.

No "setor administrativo", por sua vez, as variações mais significativas foram as majorações de 8% na rubrica de "salários e ordenados", e superior a 100% na despesa com "vale transporte", além de outras ocorrências menores. De modo geral, as despesas com o pessoal administrativo aumentaram em 21% se comparadas ao mês de setembro/2021,

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas** Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571 sumarizando R\$ 537.588,00, e equivalendo a 18% dos gastos consolidados com a Folha de Pagamento em outubro/2021.

Quanto aos "**encargos sociais**", os custos com INSS e FGTS sobre a Folha do setor operacional foram 4% maiores no mês em análise, como resultado das contratações realizadas no mês anterior e que tornaram o período atual mais oneroso. No que tange às despesas com os encargos do setor administrativo, de forma geral, os dispêndios registraram acréscimo de 20%, tendo em vista que as bases de incidência das contribuições também foram maiores em outubro/2021, porém os valores reconhecidos com multa do FGTS apresentaram-se como fator determinante para o aumento no grupo.

Sobre os pagamentos, foi constatada a quitação do saldo de salários referentes ao mês de setembro/2021, em 06/10/2021, e as férias, adiantamento de salário, adiantamento de 13° salário e rescisões ocorridas no período foram adimplidas no decorrer do mês 10/2021, totalizando o valor de R\$ 1.479.061,069,00, conforme registros contábeis.

Ademais, cumpre-nos informar que não foram disponibilizados os comprovantes de pagamentos referente a folha de setembro/2021.

No ano de 2021, os custos e despesas com a Folha das Recuperandas acumulavam a monta de R\$ 29.019.631,00, a qual representava 33% do faturamento bruto acumulado pelas Empresas no mesmo período.

Por último, algumas Empresas utilizam a contratação de autônomos para complementação da mão de obra. Em outubro/2021, as Entidades registraram um total de 22 profissionais autônomos contratados e ensejaram as seguintes despesas:



GASTOS COM AUTÔNOMOS	ago/21	set/21	out/21	acum/2021
BEM SP	-	-	10.460	33.870
BIP CARE	34.425	45.100	49.595	432.201
PRO CARE	4.049	-	-	46.315
INFORMAR	-	19.560	120	19.680
TOTAL	38.474	64.660	60.175	532.067

III.III - PRÓ- LABORE

O **pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária. Assim, seu valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para o recebimento do pró-labore é necessário que os administradores estejam elencados no Contrato Social e registrados nos demonstrativos contábeis como despesa operacional da Empresa, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

Entretanto, não há despesa com "pró-labore" reconhecida em nenhuma das Empresas do **Grupo Bem**, mas somente a confirmação de que os Sócios Administradores recebem sua remuneração mensal mediante emissão de Nota Fiscal como prestadores de serviço Pessoa Jurídica, contratados pelas Entidades para exercerem o apoio consultivo e administrativo na condução dos negócios.

As Notas Fiscais referentes ao mês de outubro/2021, eram de R\$ 45.000,00 para cada Empresário, totalizando o valor bruto de R\$ 135.000,00, sendo que o Sócio Luiz Carlos Cabernite emitiu sua Nota de Prestação de Serviço para a Entidade "BEM BAIXADA", e os Sócios Paulo Rogério Cabernite e Sérgio Cabernite emitiram para a Empresa "BIP CARE".

Quanto aos pagamentos no mês de outubro/2021, foram realizados os adimplementos referentes as notas de setembro/2021,



sendo que sobre o documento fiscal do Sócio Luiz Carlos, houve a incidência de "IRRF - imposto de renda retido na fonte", "CSLL – contribuição social sobre o lucro líquido", "COFINS – contribuição para o financiamento da seguridade social" e "PIS – programa de integração social" no total de R\$ 2.767,50, resultando no valor líquido de R\$ 42.232,50, pago em 11/10/2021.

Para os Sócios Rogério e Sérgio, os valores pagos no dia 11/10/2021, foram de R\$ 45.000,00 para cada um, uma vez que não houve retenção de tributos.

Por último, conforme consulta realizada em 23/12/2021, à Ficha Cadastral Simplificada disponível no site da Junta Comercial do estado de São Paulo e ao Quadro Societário disponível na consulta da Receita Federal do Brasil, o capital social do **Grupo Bem** era de R\$ 32.792.583,00, sendo que cada Recuperanda possui seu capital distribuído da seguinte forma:

BEM SP	VALOR	%
BEM BAIXADA SANTISTA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	12.153.000	69%
LUIZ CARLOS CABERNITE	5.477.856	31%
CAPITAL SOCIAL	17.630.856	100%
BEM BAIXADA	VALOR	%
LUIZ CARLOS CABERNITE	3.300.000	100%
CAPITAL SOCIAL	3.300.000	100%
BEM GUANABARA	VALOR	%
LUIZ CARLOS CABERNITE	600.000	97%
BEM EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	16.427	3%
CAPITAL SOCIAL	616.427	100%
BIP CARE	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	50.000	50%
SERGIO CABERNITE	50.000	50%
CAPITAL SOCIAL	100.000	100%
PRO CARE	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	5.000.000	50%
SERGIO CABERNITE	5.000.000	50%
CAPITAL SOCIAL	10.000.000	100%
INFORMAR	VALOR	%
PAULO ROGÉRIO CABERNITE	572.650	50%
SERGIO CABERNITE	572.650	50%
CAPITAL SOCIAL	1.145.300	100%
TOTAL CAPITAL CONSOLIDADO	32.792.583	100%

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

Curitiba



EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa "lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização". Trata-se de um índice utilizado para medir o lucro antes de serem aplicados os quatros itens citados.

Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para a sua aferição, não é levado em consideração as despesas tributárias e as despesas e receitas financeiras, sendo que todas as Recuperandas são tributadas com base no **Lucro Real**. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração a respeito das Empresas segue abaixo:

EBITDA		ago/21		set/21		out/21		acum/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		8.625.238		9.076.584		9.017.158		89.222.373
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	633.862	-	684.443	-	683.842	-	6.541.182
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		7.991.376		8.392.141		8.333.315		82.681.191
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	7.010.606	-	7.195.472	-	7.083.511	-	70.708.218
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		980.770		1.196.669		1.249.804		11.972.973
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		11%		13%		14%		134%
(-) DESPESAS COM PESSOAL	-	394.397	-	444.713	-	537.588	-	4.475.554
(-) GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	-	1.459.932	-	1.646.990	-	1.490.699	-	14.609.703
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		160.473		160.533		160.350		942.305
TOTAL		713.086		734.501		618.133		6.169.979
EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA		-8%		-8%		-7%		-7 %

O Grupo apurou prejuízo operacional de **R\$** - **618.133,00** no cálculo do **EBITDA** em outubro/2021, com redução de 16% no resultado negativo em comparação ao mês anterior.

A "receita operacional bruta" no valor total consolidado de R\$ 9.017.158,00, registrou retração inferior a 1% se comparado ao mês anterior. Em contrapartida, os custos e despesas em geral reduziu em 2%, o que resultou na minoração do resultado negativo no mês em análise,

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

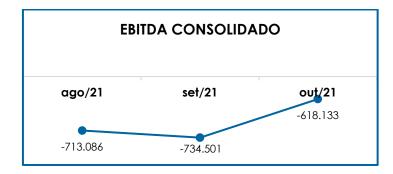
Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



compondo o prejuízo operacional acumulado pelo Grupo no ano de 2021 de R\$ -6.169.979,00.

Tal fato mostra que o faturamento das Empresas se apresentou insuficiente para manutenção dos negócios, e que as Recuperandas permanecem na condição de grande dependência da apropriação dos custos, em especial, em relação ao faturamento auferido, sendo que no mês de outubro/2021, estes dispêndios equivaleram a 79% das receitas operacionais.

O gráfico abaixo apresenta a oscilação do saldo negativo do **EBITDA** no período de agosto a outubro/2021:



Ademais, ressalta-se que foram desconsiderados os gastos com "IPVA" e "IPTU" dos montantes totais despendidos pelas Recuperandas no que tange aos custos e despesas gerais, considerando que, conforme mencionado nos parágrafos de abertura deste tópico, para o cálculo do **Ebitda** não são consideradas as despesas não operacionais e as tributárias.

Do exposto, é importante que as Recuperandas mantenham o controle de todos os gastos envolvidos na manutenção da atividade fim do Grupo Bem, em relação a projeção de faturamento para os próximos meses, de forma que encontrem o cenário mais favorável que possibilite a retomada do lucro operacional e a continuidade dos negócios.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

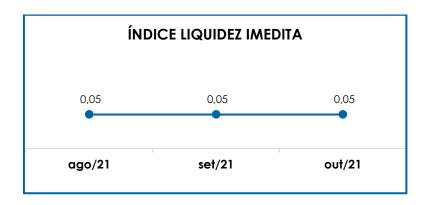
Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da Sociedade Empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as Empresas que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais. Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

V.I - LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de **liquidez imediata** traz informações sobre a capacidade de pagamentos da Sociedade Empresária considerando os valores já disponíveis em forma de numerários, como o saldo de valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com resgate imediato.

Desse modo, seu cálculo consiste na divisão entre o saldo do grupo "disponível" e o "passivo circulante", que abrange as dívidas exigíveis em até 1 ano no balanço patrimonial, resultando na capacidade imediata de quitação das obrigações a curto prazo.



Conforme o gráfico acima, o índice de **liquidez imediata** do **Grupo Bem** totalizou R\$ 0,05 em outubro/2021, obtido pela divisão dos valores consolidados do "caixa e equivalentes de caixa" na quantia de R\$ 1.772.087,00, pelo "passivo circulante" de R\$ 34.305.787,00.

Ambas as vertentes do cálculo apresentaram variação se comparadas a setembro/2021, sendo que houve evolução nas disponibilidades (15%), em contrapartida ao aumento no "passivo circulante" (5%), mas que não foram suficientes para alterar o índice de liquidez imediata que sem manteve em R\$ 0,05.

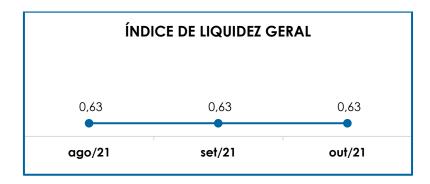
Do exposto, conclui-se que as Recuperandas apresentaram um índice de liquidez imediata insuficiente e insatisfatório, isto é, não possuíam recursos disponíveis capazes de suprir as obrigações de curto prazo, logo que para cada R\$ 1,00 de dívida a capacidade de pagamento era de apenas R\$ 0,05.

V.II - LIQUIDEZ GERAL

O índice de **liquidez geral** demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Empresa, de curto e longo prazos, durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da

"disponibilidade total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "total exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o valor disponível para quitação da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com a representação gráfica supra, ao considerarmos os ativos de longo prazo, o indicador de liquidez geral apresentou um resultado superior ao obtido na liquidez imediata, registrando o índice de R\$ 0,63 em outubro/2021, mantendo-se inalterado em comparação ao mês anterior.

O resultado foi apurado pela divisão dos ativos no valor de R\$ 148.355.849,00, pelo total do passivo circulante somado ao passivo não circulante de R\$ 236.966.376,00, sendo que o acréscimo ocorrido nos passivos, atrelado a involução dos ativos, mas não foi suficiente para alterar o índice em relação a setembro/2021.

Do exposto, concluiu-se que, ao considerar os ativos não circulantes, as Recuperandas continuavam a não dispor de bens e direitos suficientes para o pagamento das suas obrigações, com vencimentos a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de apenas **R\$** 0,63 para cada **R\$** 1,00 de dívida.



No tópico VI – Balanço Patrimonial as variações do Ativo e do Passivo serão detalhadas.

V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O capital de giro líquido ("CGL") é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da Empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

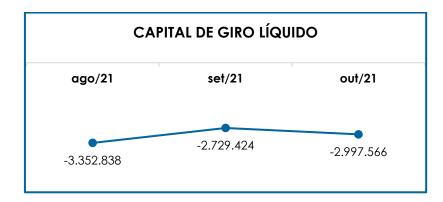
CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	ago/21	set/21	out/21
DISPONIBILIDADES	1.727.952	1.535.617	1.772.087
CONTAS A RECEBER	21.675.105	22.315.137	22.561.418
OUTROS CREDITOS	5.159.362	5.964.154	6.974.716
ATIVO CIRCULANTE	28.562.419	29.814.907	31.308.221
CONTAS A PAGAR	- 5.360.018	- 6.210.416	- 7.823.450
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 22.648	- 29.383	- 24.241
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.448.076	- 6.956.946	- 6.794.598
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	- 10.430.915	- 10.288.121	- 10.379.192
PARCELAMENTOS	- 1.121.229	- 607.780	- 962.149
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.532.371	- 8.451.685	- 8.322.157
PASSIVO CIRCULANTE	- 31.915.257	- 32.544.331	- 34.305.787
TOTAL	- 3.352.838	- 2.729.424	- 2.997.566

Conforme o quadro acima, verificou-se que em outubro/2021, o índice do **CGL** apresentou significativa majoração no resultado negativo se comparado ao mês anterior, encerrando o período com o valor de **R\$ -2.997.566,00**. A piora no indicador ocorreu em virtude de o acréscimo no "passivo circulante" ser inferior a majoração do "ativo circulante", tornando maior a diferença entre as duas vertentes.



O detalhamento das contas que compõem o "ativo circulante" será realizado no tópico "VII.I – ATIVO" e, das contas que compõem o "passivo circulante" no tópico "VII.II – PASSIVO".

Segue representação gráfica da oscilação do capital de giro líquido de agosto a outubro/2021:



Conforme demonstrado acima, foi possível observar a flutuação do saldo negativo do CGL consolidado no trimestre, demonstrando que as Recuperandas têm trabalhado para melhorar o cenário adverso atual, mas a considerável diferença entre os valores dos ativos e os passivos denota o grave desequilíbrio na relação "lucratividade x endividamento", sendo necessário um trabalho a longo prazo para reversão do quadro.

V.IV - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **disponibilidade operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de "duplicatas a receber", ou também comumente chamada de "clientes", subtraindo o saldo de "fornecedores". A operação original considera também o grupo "estoques"

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



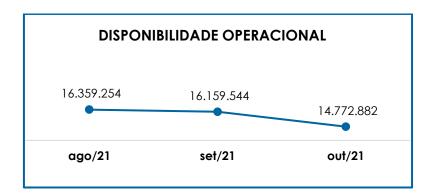
para composição do índice, mas as Recuperandas do **Grupo Bem** passaram a não deter ativos em estoque a partir de dezembro/2020, permanecendo nesta condição até outubro/2021.

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	ago/21	set/21	out/21
CONTAS A RECEBER	21.675.105	22.315.137	22.561.418
FORNECEDORES	- 5.315.851	- 6.155.593	- 7.788.536
TOTAL	16.359.254	16.159.544	14.772.882

A disponibilidade operacional das Recuperandas apresentou saldo positivo de **R\$ 14.772.882,00** no mês em análise, mantendo a condição satisfatória registrada no mês anterior, mas com minoração de 9% se em relação ao resultado apurado em setembro/2021.

Tal fato se deu pelo aumento de 27% no valor devido aos "fornecedores", com saldo final de R\$ 7.788.536,00, que superou o acréscimo de 1% obtido nas "contas a receber" de clientes, com saldo final de R\$ 22.516.418,00.

Segue abaixo representação gráfica da redução da disponibilidade operacional de agosto a outubro/2021:



Ao compararmos os valores obtidos no trimestre, foi constatado que o Grupo Bem tem conseguido gerar disponibilidade operacional apenas com as receitas dos serviços prestados, demonstrando,



inclusive, que não depende de saldo em estoque para fazer frente aos fornecedores do ciclo operacional.

V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **grau de endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, subtraindo o saldo registrado no grupo "disponível" do ativo circulante.

O resultado do cálculo representa o valor que as Sociedades Empresárias necessitam para liquidar o passivo que gera a despesa financeira. O quadro abaixo apresenta os resultados de agosto a outubro/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponibilidades" apresentado com valores positivos.

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA	ago/21	set/21	out/21
DISPONIBILIDADES	1.727.952	1.535.617	1.772.087
CONTAS A PAGAR	- 5.360.018	- 6.210.416	- 7.823.450
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 22.648	- 29.383	- 24.241
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.448.076	- 6.956.946	- 6.794.598
CONTAS A PAGAR NAO CIRCULANTE	- 1.638.115	- 1.716.097	- 1.789.387
FORNECEDORES	- 13.764.523	- 13.764.523	- 13.764.523
EMPRESTIMOS	- 13.206.815	- 13.206.815	- 13.206.815
DÍVIDA ATIVA	- 38.712.243	- 40.348.563	- 41.630.927
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	- 10.430.915	- 10.288.121	- 10.379.192
PARCELAMENTOS	- 1.121.229	- 607.780	- 962.149
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.532.371	- 8.451.685	- 8.322.157
PARCELAMENTOS TRIBUTOS	- 87.682.292	- 89.388.238	- 90.120.728
PROVISOES	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
TRABALHISTAS	- 4.215.051	- 4.215.051	- 4.215.051
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 113.579.785	- 114.548.804	- 115.597.205
TOTAL	- 152.292.028	- 154.897.366	- 157.228.132

A **dívida financeira líquida** das Sociedades Empresárias totalizou **R\$ 157.228.132,00** no mês de outubro/2021, com acréscimo de 2% em relação ao mês anterior.

Curitiba

O total da **dívida ativa** era de R\$ 41.630.927,00, composta pelas obrigações de caráter não tributário e equivalente a 26% do total devido pelas Empresas, com aumento de R\$ 1.282.364,00 se comparado a setembro/2021.

As principais variações registradas no período foram a elevação de 26% nas "contas a pagar", com quantia final de R\$ 7.823.450,00, e 4% nas "contas a pagar não circulante", com quantia final de R\$ 1.789.387,00, em contrapartida a majoração de 15% nas disponibilidades que somaram R\$ 1.772.087,00 no período, dentre outras variações menores.

Quanto aos pagamentos das obrigações não tributárias, de forma consolidada, o Grupo registrou a quitação da quantia aproximada de R\$ 4.909.716,00, abrangendo os pagamentos realizados aos fornecedores e de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

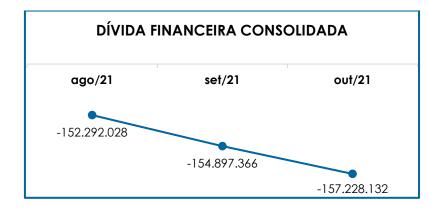
A dívida fiscal e trabalhista, por sua vez, registrou as maiores variações com o acréscimo de 58% nos "parcelamentos", com saldo consolidado de R\$ 962.149,00 e 1% nos "parcelamentos tributos", com saldo de R\$ 90.120.728,00, em contrapartida a redução de 2% nos "obrigações trabalhistas a pagar" com o valor total de R\$ 8.322.157,00, sendo que tal movimentação se referiu a reclassificação de parte da dívida a curto prazo para passivo não circulante, juntamente com outras variações menores e que compuseram a quantia final da dívida fiscal e trabalhista do **Grupo Bem** de R\$ 115.597.205,00, sendo equivalente a 74% da dívida financeira líquida total.

As compensações e os pagamentos dos débitos fiscais e trabalhistas totalizaram R\$ 2.238.043,00, considerando os adimplementos de salários, férias, rescisões, encargos sociais e tributos, sendo que o total adimplido e compensado equivaleu a quase 2% da dívida fiscal e com pessoal.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas** Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006 **Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Os grupos e contas que compõem a Dívida Ativa serão detalhadas no Item "VII.II – Passivo" e, o montante do passivo tributário será tratado no Item "VIII – Dívida Tributária".

Segue abaixo representação gráfica da evolução no grau de endividamento das Entidades no período de agosto a outubro/2021:



Ademais, conforme demonstrado, as Recuperandas, de forma consolidada, apresentaram aumento da dívida financeira líquida no trimestre, sendo necessário, dessa forma, que as Empresas mantenham as estratégias aplicadas para controle dos meios operativos.

As Entidades devem trabalhar no intuito de reduzir o endividamento, possibilitando que ao longo dos meses seguintes, revertam os seus quadros econômicos desfavoráveis e gerem disponibilidades financeiras para o cumprimento de suas obrigações.

Outrossim, é certo que 74% da composição do endividamento total se refere aos valores correspondentes às dívidas tributárias, cujos saldos não estão sujeitos à Recuperação Judicial, ou seja, são créditos extraconcursais e necessitam de um plano de ação à parte para redução dos saldos devedores.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

CuritibaRua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



Ainda na esfera do endividamento, destaca-se o montante contabilizado no grupo "débitos em empresas ligadas", o qual demonstra os valores transferidos entre as Empresas do **Grupo Bem**, e eventualmente para outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas ao Grupo, por intermédio das operações de mútuo.

Nestas relações, a Sociedade cedente dos numerários passa a ter um crédito a receber junto a Entidade que toma os recursos, o qual constará em seu ativo. A Empresa tomadora dos valores terá, por sua vez, uma obrigação para com a Entidade cedente, devendo registrar a quantia tomada em seu passivo, de forma que os valores a receber e a pagar se igualam, sendo uma operação chamada de "intercompany".

No trimestre abordado pelo presente Relatório, as Recuperandas registravam os seguintes valores nos passivos das Empresas do **Grupo Bem**:

CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	ago/21	set/21	out/21
MÚTUO BEM SP	46.106.493	45.807.093	45.350.938
MÚTUO BEM GUANABARA	20.762.863	20.769.863	20.777.163
MÚTUO BEM BAIXADA	378.739	457.239	469.429
MÚTUO PRO CARE	6.611.712	6.707.512	5.687.512
MÚTUO INFORMAR	2.251.080	2.075.880	2.393.180
EMPRÉSTIMOS APIS	34.520	28.767	23.013
MÚTUO BIP CARE	4.585.299	4.177.125	3.287.937
TOTAL	80.730.706	80.023.479	77.989.171

A "BEM SP" apresenta o maior valor de mútuo com o montante de R\$ 45.350.938,00, equivalente a 58% do total, seguida pela "BEM GUANABARA" com o saldo de R\$ 20.777.163,00 e representando 27% do montante, sendo essas as maiores devedoras dentre as Empresas em recuperação. Ainda, houve minoração de R\$ 2.034.307,00 no total das operações de mútuo em comparação ao mês anterior.

Como já mencionado, essas operações acontecem entre as Sociedades em recuperação e entre outras Empresas relacionadas ao Grupo, como no caso da APIS HEALTH TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES S.A. ("APIS")

Neste caso, o montante devido pela APIS não aparece nos Demonstrativos Contábeis das Recuperandas, tendo em vista que essa Sociedade não está elencada dentre as Entidades participantes do litisconsórcio recuperacional.

Entretanto, sendo o **Grupo Bem** o cedente dos valores, foi possível identificar o montante a receber desta Empresa pela análise do ativo de cada Recuperanda, sendo que os créditos contabilizados no período de agosto a outubro/2021, serão demonstrados no tópico VII.I – Ativo.

Do exposto, concluindo a abordagem sobre o Endividamento das Recuperandas, conforme mencionado anteriormente, é necessário que o financiamento dos meios operativos seja revisto no intuito de controlar o endividamento total.

Por fim, ao apresentarmos todos os índices de análise contábil, concluiu-se que os indicadores de **liquidez imediata**, **liquidez geral**, **capital de giro líquido** e **grau de endividamento**, findaram o mês de outubro/2021, com indicadores negativos e insatisfatórios, demonstrando que as Recuperandas, de modo geral, permanecem insolventes.

Observou-se também, que as Recuperandas têm obtido alguns resultados positivos que amenizaram os impactos da crise financeira, como observado na análise da **disponibilidade operacional** que resultou em um indicador **positivo** e **satisfatório**.



Do exposto, é imprescindível que o Grupo Bem adote estratégias no intuito de reduzir o seu endividamento e aumentar os ativos, de forma que alcance um cenário geral positivo e solvente.

VI - FATURAMENTO

O **faturamento** consiste na soma de todas as vendas de produtos ou de serviços que uma Sociedade Empresária realiza em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de produção, além de sua participação no mercado, possibilitando a geração de fluxo de caixa.

VI.I - RECEITA BRUTA

O faturamento bruto consolidado apurado em outubro/2021, foi de R\$ 9.017.158,00, com retração inferior a 1% em relação ao mês anterior. A receita com prestação de serviço auferida por cada Recuperanda está demonstrada no quadro abaixo, no período de agosto a outubro/2021, sendo que somente a "BEM GUANABARA" não registrou valores a título de receita operacional:

RECEITA BRUTA POR RECUPERANDA	ago/21	set/21	out/21	acum/2021
BEM SP	1.652.481	1.634.254	1.683.835	18.291.035
BEM BAIXADA	509.783	513.809	516.289	5.351.608
BIP CARE	483.651	492.368	523.061	3.596.136
PRO CARE	4.582.528	4.879.775	4.843.770	48.771.392
INFORMAR	1.396.794	1.556.378	1.450.202	13.212.202
TOTAL	8.625.238	9.076.584	9.017.158	89.222.373

Conforme análise da tabela supra, observou-se que a principal variação ocorreu na "INFORMAR", com o faturamento bruto de R\$ 1.450.202,00 e decréscimo de 7%, correspondente a R\$ 106.176,00 em relação ao mês de setembro/2021. Em complemento às informações já apresentadas, abaixo seguem relacionados os principais clientes do Grupo:

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar

CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



PRINCIPAIS CLIENTES	ago/21	set/21	out/21
BRADESCO SEGUROS SA	1.649.445	1.877.717	1.840.455
Bradesco saúde - operadora de planos s/a	132.249	-	-
UNIMED RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO	351.192	334.267	337.367
unimed seguros saúde s.a.	229.977	-	-
ASSOCIACAO DE BENEFICENCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTOVÃO	-	283.718	287.449
CENTRAL NACIONAL UNIMED COOPERATIVA CENTRAL	332.224	268.237	287.313
PORTO SEGURO SAÚDE SA	-	222.785	272.236
SUL AMERICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE	1.912.193	-	
TOTAL	4.607.281	2.986.725	3.024.820

Ademais, após o abatimento das deduções sobre o faturamento bruto (impostos sobre os serviços prestados), a <u>receita líquida</u> do **Grupo Bem** em outubro/2021, foi de R\$ 8.333.315,00, valor este que fez frente aos custos e despesas do período. De janeiro a outubro/2021, de forma consolidada, as Recuperandas acumulavam a quantia de R\$ 82.681.191,00 a título de receitas líquidas.

Na Reunião Periódica realizada com esta Administradora Judicial em 20/10/2021, os representantes das Recuperandas informaram que as Empresas "PRO CARE" e "INFORMAR" demonstraram aumento nas demandas por serviços nos meses de setembro e outubro/2021.

Na oportunidade, esclareceram que existe certa sazonalidade no serviço de home care por diversos motivos, mas que, em especial, no final do ano a realocação dos pacientes nas próprias casas costuma aumentar bastante e, consequentemente, há um aumento no faturamento deste período.

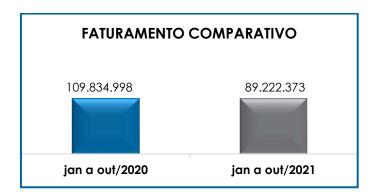
Além disso, destacaram os reflexos de algumas alterações contratuais com clientes da INFORMAR, e os resultados já observados nas receitas da Entidade, e indicaram que os investimentos em tecnologia estão seguindo o histórico de valores mensalmente investidos, uma vez que manterão



esta postura conservadora no intuito de resguardar o fluxo de caixa frente ao início do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

De modo geral, mencionaram que o principal fator de elevação no faturamento a partir de setembro/2021 se deu na própria carteira de clientes do Grupo, e não pela captação de novos interessados, em decorrência da oferta de serviços integrados e outros fatores que agregaram valor aos serviços já contratados inicialmente.

Ainda no tocante ao faturamento do **Grupo Bem**, ao compararmos o faturamento de janeiro a outubro/2020, com o valor auferido no mesmo período de 2021, foi possível observar um decréscimo de 19% no faturamento registrado no ano corrente, indicando que o Grupo se encontrava em uma situação mais favorável em 2020. Segue demonstração gráfica do comparativo realizado:



Diante desse cenário, é imprescindível que as Sociedades Empresárias mantenham as estratégias de alavancagem de faturamento, de forma que a situação econômica e comercial das Recuperandas alcance expressiva melhora, fato que, certamente, proporcionará a possibilidade de buscar resultados positivos, adimplir seus compromissos e reverter a crise que ensejou a Recuperação Judicial do **Grupo Bem**.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas** Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006 **Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



VII - BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I - ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do ativo das Recuperandas no trimestre analisado:

ATIVO	ago/21	set/21	out/21
DISPONIBILIDADES	1.727.952	1.535.617	1.772.087
CAIXA	18.167	18.167	18.858
BANCO CONTA MOVIMENTO	121.952	89.530	131.877
APLICACOES FINANCEIRAS	1.587.833	1.427.920	1.621.351
CONTAS A RECEBER	21.675.105	22.315.137	22.561.418
CONTAS A RECEBER	21.675.105	22.315.137	22.561.418
OUTROS CRÉDITOS	5.159.362	5.964.154	6.974.716
CREDITOS TRIBUTÁRIOS	1.542.549	1.549.123	1.574.347
OUTROS CRÉDITOS	699.915	582.226	689.084
ADIANTAMENTOS	2.916.899	3.832.805	4.711.285
ATIVO CIRCULANTE	28.562.419	29.814.907	31.308.221
IMOBILIZADO LÍQUIDO	2.140.405	2.057.743	1.975.265
IMOBILIZADO	8.342.586	8.342.586	8.342.586
DEPRECIACAO ACUMULADA	- 6.655.244	- 6.700.097	- 6.744.767
LEASING	7.958.904	7.958.904	7.958.904
DEPRECIACOES LEASING	- 7.505.841	- 7.543.650	- 7.581.458
INTANGIVEL LÍQUIDO	2.229.226	2.151.355	2.073.484
INTANGIVEL	4.733.652	4.733.652	4.733.652
AMORTIZACAO ACUMULADA	- 2.504.425	- 2.582.297	- 2.660.168
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	103.534.493	102.880.187	100.845.880
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	14.782.508	14.835.429	14.835.429
CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	80.730.706	80.023.479	77.989.171
CRÉDITO TRIBUTARIO	8.021.279	8.021.279	8.021.279
INVESTIMENTOS	12.153.000	12.153.000	12.153.000
PARTICIPACAO PERMANENTES EM SOCIEDADES	12.153.000	12.153.000	12.153.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	120.057.124	119.242.285	117.047.628
TOTAL	148.619.543	149.057.193	148.355.849

De modo geral, observou-se a redução do **Ativo** em menos de 1% se comparado ao mês anterior, decorrente de diversas variações

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

CuritibaRua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

nos grupos e contas, totalizando **R\$ 148.355.849,00**. Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- Ativo circulante: os ativos realizáveis a curto prazo somaram R\$ 31.308.221,00 e representavam 21% do ativo total.
- ➤ Caixa e equivalentes de caixa: correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata das Recuperandas para o pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês de outubro/2021, o grupo era composto pelos subgrupos "caixa" com saldo de R\$ 18.858,00, "banco conta movimento" com o valor de R\$ 131.877,00 e "aplicações financeiras" na monta de R\$ 1.621.351,00, totalizando o montante de R\$ 1.772.087,00, e com aumento de 15% em relação a setembro/2021.

O acréscimo do saldo deu-se, principalmente, pela majoração no saldo do grupo "aplicações financeiras" na Recuperanda "BIP CARE", isso, em virtude de resgates terem superado as aplicações no período, sendo que os valores resgatados foram utilizados no fluxo de caixa do período.

Ademais, o Grupo esclareceu que tem por hábito tratar os saldos em caixa e bancos das Recuperandas como um "caixa único/geral", controlando um saldo consolidado a título de "disponibilidades" e realizando as movimentações entre as Empresas conforme as necessidades financeiras de cada uma, ou por eventual planejamento financeiro, utilizando as contas de mútuo para realizar essas transações.

➤ Contas a receber: o grupo das contas a receber registra as vendas de serviços a prazo, estando composto em outubro/2021 pelo montante consolidado de R\$ 22.561.418,00. Na sequência, tem-se o quadro demonstrativo



com todos os valores que compuseram o saldo a receber de clientes no trimestre:

CONTAS A RECEBER		ago/21	set/21	out/21
CONTAS A RECEBER		7.252.678	8.140.248	8.357.365
(-) PROVISAO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	-	38.480	- 38.480	- 38.480
PROVISAO CONTAS RECEBER (MEDICOES A FAT)		14.460.907	14.213.369	14.242.533
TOTAL		21.675.105	22.315.137	22.561.418

No mês analisado, houve aumento de R\$ 246.282,00 nos valores a receber, tendo em vista as alterações ocorridas nas rubricas "contas a receber" e "provisão contas a receber (medições a faturar)".

De forma consolidada, em outubro/2021, as Empresas contabilizaram a quantia de R\$ 8.357.365,00 a título de recebimento de serviços prestados, superior aos lançamentos de novos valores a receber de R\$ 8.318.885,00 pelas receitas auferidas no mês de outubro/2021, sendo que as variações da rubrica "provisão contas a receber (medições a faturar)" não foram consideradas neste levantamento.

No mais, verificou-se o reconhecimento da "perda com títulos incobráveis" no montante de R\$ 5.420,00, sendo que as contabilizações foram realizadas na Empresa "BEM BAIXADA". Ainda, apesar de existir a rubrica específica que trata da "(-) provisão para devedores duvidosos", com saldo negativo de R\$ -38.480,00 (redutor das contas a receber), as perdas reconhecidas em outubro/2021, foram lançadas diretamente nas "contas a receber".

➤ Outros créditos: o grupo outros créditos consolida os valores que não se classificam como "contas a receber" de vendas a prazo, mas fazem parte dos bens e direitos que as Entidades possuem a realizar no curto prazo. Os outros créditos estavam compostos pelas seguintes contas:

a) Créditos tributários: é o subgrupo que totaliza os impostos que poderão ser recuperados ao abatê-los dos tributos apurados sobre as vendas, sobre Notas Fiscais de serviços tomados ou sobre o faturamento. Segue abaixo a composição do grupo que totalizou R\$ 1.574.347,00 em outubro/2021, com evolução inferior a 2% em relação ao mês anterior:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	ago/21	set/21	out/21
CSLL A RECUPERAR	67.437	74.916	84.621
IRRF A RECUPERAR	110.044	124.668	140.186
INSS A RECUPERAR	27.896	12.367	12.367
SALDO NEGATIVO DE IRPJ	860.623	860.623	860.623
SALDO NEGATIVO DE CSLL	476.549	476.549	476.549
TOTAL	1.542.549	1.549.123	1.574.347

As variações ocorridas no período foram os aumentos nas rubricas "CSLL a recuperar" (R\$ 9.705,00) e "IRRF a recuperar" (R\$ 15.519,00), verificando-se, dessa forma, que o montante desse grupo de contas cresceu em R\$ 25.224,00. Ademais, é sabido que a "PRO CARE" é a Entidade com maior saldo de créditos a recuperar com o valor de R\$ 839.868,00.

Sobre as compensações realizadas no período, as Empresas realizaram a recuperação integral dos créditos de "PIS e COFINS a recuperar", no valor total consolidado de R\$ 20.047,00, e a compensação parcial do "INSS a recuperar" na monta de R\$ 17.981,00 conforme verificado pelos Demonstrativos Contábeis.

b) Outros créditos: o grupo era composto pelas rubricas "despesas antecipadas" de R\$ 405.653,00, "consórcio cartão de crédito" no valor de R\$ 195.106,00 e "recebimentos retidos (banco do brasil)" na quantia de R\$ 88.325,00, totalizando R\$ 689.084,00, e com aumento de 18% em relação ao mês de setembro/2021.

A única variação se deu no subgrupo "despesas antecipadas", com majoração de 36%, o equivalente a R\$ 106.859,00, em



decorrência das novas apropriações de custos e despesas antecipados, em contrapartida as baixas de parte do saldo antecipado nas Recuperandas.

c) Adiantamentos: este subgrupo registra os valores adiantados aos colaboradores a título de salários, férias, gratificação natalina, eventuais despesas e outros, além dos valores pagos antecipadamente aos fornecedores nas transações comerciais das Entidades.

O grupo registrou majoração de 23%, e totalizou R\$ 4.711.285,00 ao final do mês de outubro/2021, sendo que 98% deste valor se referia aos "adiantamentos a fornecedores" no valor líquido de R\$ 4.167.567,00.

Ademais, a Recuperanda "PRO CARE" possuía o maior saldo de "adiantamentos a fornecedores" com a quantia de R\$ 3.403.234,00, e a maior variação no período também foi registrada na "PRO CARE" com o aumento de 25% em relação a setembro/2021, de valores antecipados aos fornecedores e pendentes de baixa pelo recebimento de produtos e serviços adquiridos.

A seguir, o quadro demonstrativo de todas as contas que compuseram os adiantamentos no período de agosto a outubro/2021:

ADIANTAMENTOS	ago/21	set/21	out/21
ADIANTAMENTO DE 13 SALÁRIO	291.485	311.818	325.219
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	102.251	97.265	85.993
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	188	5.259	5.444
ADIANTAMENTO - VALE REFEIÇÃO	41.677	42.203	13.459
ADIANTAMENTO - VALE TRANSPORTE	83.275	89.045	94.382
ADIANTAMENTO - ASSISTENCIA MÉDICA	20.041	16.001	19.220
ADIANTAMENTO - CONVÊNIOS		943	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.854.712	3.734.702	4.631.934
ACOMP - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	- 476.730	- 464.431	- 464.367
TOTAL	2.916.899	3.832.805	4.711.285

Curitiba



- Ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, somava R\$ 117.047.628,00 e representava 79% do ativo total em outubro/2021, estando composto pelos seguintes subgrupos e contas:
- ➤ Imobilizado: o subgrupo consolidava os valores dos bens móveis e imóveis de todas as Recuperandas, bem como as depreciações acumuladas até o mês 10/2021, além dos bens que se encontravam temporariamente locados pelo Grupo por intermédio dos contratos de "leasing".

Nas operações de "leasing", a Empresa contratante aluga um bem por um determinado período, visando sua utilização e não sua propriedade, ainda que a sua aquisição seja ofertada ao final da operação. Assim, o "leasing" ou arrendamento mercantil cede a posse e utilização de um bem mediante o pagamento de um valor predefinido, mas sem transferir a propriedade do bem ao Contratante.

A composição do imobilizado era de R\$ 1.975.265,00 em outubro/2021, com retração de 4% em relação ao mês anterior, conforme demonstrado na tabela a seguir:

IMOBILIZADO	ago/21	set/21	out/21
IMOBILIZADO	8.342.586	8.342.586	8.342.586
BENFEITORIA EM IMOVEL DE TERCEIROS	737.958	737.958	737.958
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	1.614.017	1.614.017	1.614.017
EQUIPAMENTO MÉDICO	2.578.385	2.578.385	2.578.385
MOVEIS E UTENSILIOS	1.025.270	1.025.270	1.025.270
VEICULOS	2.386.955	2.386.955	2.386.955
DEPRECIACAO ACUMULADA	- 6.655.244	- 6.700.097	- 6.744.767
DEPREC ACUM BENFEITORIA IMOVEL DE TERC	- 710.475	- 711.592	- 712.709
DEPRECIACAO ACUM - EQUIPTOS DE INFORMATI	- 1.514.690	- 1.521.656	- 1.528.621
DEPRECIACAO ACUM - EQUIPTOS MEDICOS	- 2.502.524	- 2.504.728	- 2.506.931
DEPRECIACAO ACUM - MOVEIS E UTENSILIOS	- 854.720	- 859.651	- 864.402
DEPRECIACAO ACUM - VEICULOS	- 1.072.834	- 1.102.469	- 1.132.103
LEASING	7.958.904	7.958.904	7.958.904
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	1.352.184	1.352.184	1.352.184
VEICULOS	6.599.349	6.599.349	6.599.349
TELEFONIA	7.370	7.370	7.370
DEPRECIACOES LEASING	- 7.505.841	- 7.543.650	- 7.581.458
DEPRE EQUIP. DE INFORMATICA LEASING	- 948.052	- 970.503	- 992.955
DEPRE. VEICULOS LEASING	- 6.550.419	- 6.565.776	- 6.581.133

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar

F. 19 3256-2006

Campinas

CEP 13073-300

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8° andar

CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21

CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



DEPRE. TELEFONIA LEASING	-	7.370	-	7.370	-	7.370
TOTAL		2.140.405		2.057.743		1.975.265

Verificou-se no período apenas depreciação mensal dos bens próprios e em *leasing*, na monta de R\$ 82.47800, promovendo a retração do "imobilizado" no mesmo valor em relação a setembro/2021.

Em complemento, segue a composição dos ativos imobilizados líquidos de cada Recuperanda, após a apropriação das parcelas mensais de depreciação no período analisado:

IMOBILIZADO LÍQUIDO	ago/21	set/21	out/21
BEM SP	1.385.084	1.351.465	1.317.857
BEM BAIXADA	48.930	33.573	18.217
BEM GUANABARA	39.577	38.682	37.786
PRO CARE	557.847	526.912	496.151
INFORMAR	108.967	107.111	105.255
TOTAL	2.140.405	2.057.743	1.975.265

Intangível: os bens intangíveis correspondem às propriedades imateriais de uma Sociedade Empresária, as quais não existem fisicamente como é o caso de marcas, patentes, licenças, direitos autorais, softwares, desenvolvimento de tecnologia, receitas, fórmulas, carteira de clientes, recursos humanos, knowhow, entre outros.

No mês em análise, houve minoração de 4% e o valor total do grupo era de R\$ 2.073.484,00, após a contabilização da amortização mensal na quantia consolidada de R\$ 77.871,00. No período de agosto a outubro/2021, o "intangível" estava composto pelos seguintes valores:

INTANGÍVEL INTANGÍVEL		ago/21 4.733.652	set/21 4.733.652	out/21 4.733.652
MARCAS E PATENTES		3.092	3.092	3.092
DIREITOS E USO DE SOFTWARE		4.730.560	4.730.560	4.730.560
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-	2.504.425	- 2.582.297	- 2.660.168
AMORT ACUM - MARCAS E PATENTES	-	3.092	- 3.092	- 3.092
AMORT ACUM - DIREITO DE USO SOFTWARE	-	2.501.333	- 2.579.205	- 2.657.076
TOTAL		2.229.226	2.151.355	2.073.484

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Curitiba

- Realizável a longo prazo: o grupo dos ativos realizáveis a longo prazo concentrava o maior valor registrado no ativo não circulante do Grupo, contabilizando o saldo de R\$ 100.845.880,00 e com redução de 2% em relação ao mês anterior. Seguem os detalhes dos subgrupos que compuseram o realizável a longo prazo em outubro/2021:
- a) Créditos em empresas ligadas: este é o subgrupo que concentra o maior valor realizável a longo prazo e registra as quantias emprestadas entre as Recuperandas e entre outras Sociedades Empresárias ligadas ao Grupo.

Conforme mencionado no tópico V.VI – Débitos em Empresas Ligadas, a Sociedade cedente dos numerários passa a ter um crédito a receber junto a Entidade que toma os recursos e a Empresa tomadora dos valores terá, por sua vez, uma obrigação para com a Entidade cedente, devendo registrar a quantia tomada em seu passivo, de forma que os valores a receber e a pagar se igualem.

Nas transações entre as Recuperandas, esta operação é tratada como "intercompany", onde o crédito contabilizado nas Empresas cedentes possui o mesmo valor das obrigações contabilizadas nas tomadoras.

Ainda, nesta condição, conforme disposto no Comitê de Pronunciamento Contábil 36 ("CPC 36") sobre os procedimentos para consolidação das Demonstrações Contábeis de Entidades do mesmo grupo, é possível eliminar dos demonstrativos os ativos e passivos que se relacionam e que resultam destas transações entre Empresas do mesmo grupo, de modo a evitar que o patrimônio consolidado seja superestimado por estas transações que não implicam em variações patrimoniais efetivas.



Em outubro/2021, os créditos somavam R\$ 77.989.171,00, e com redução de 3% em relação ao mês anterior. Segue a composição do subgrupo no trimestre analisado:

CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS	ago/21	set/21	out/21
MÚTUO BEM SP	46.106.493	45.807.093	45.350.938
MÚTUO BEM GUANABARA	20.762.863	20.769.863	20.777.163
MÚTUO BEM BAIXADA	378.739	457.239	469.429
MÚTUO PRO CARE	6.611.712	6.707.512	5.687.512
MÚTUO INFORMAR	2.251.080	2.075.880	2.393.180
EMPRÉSTIMOS APIS	34.520	28.767	23.013
MÚTUO BIP CARE	4.585.299	4.177.125	3.287.937
TOTAL	80.730.706	80.023.479	77.989.171

As principais variações observadas no mês analisado, foram as reduções nas contas "mútuo BEM SP" (- R\$ 456.156,00), "mútuo PRO CARE" (- R\$ 1.020.000,00) e "mútuo BIP CARE" (- R\$ 889.189,00), e o recebimento da parcela de R\$ 5.753,00 do "empréstimo APIS" pela Recuperanda "PRO CARE", dentre outras variações menores e que contribuíram para a minoração do total de créditos no período.

Neste ponto, destaca-se que os mútuos com a Empresa BANDEIRANTE nos valores de R\$ 1.970.865,00 e R\$ 58.722,00, contabilizados como créditos a receber pelas Recuperandas "BEM SP" e "BEM GUANABARA", respectivamente, foram integralmente baixados como "despesas indedutíveis" no encerramento do exercício anterior em dezembro/2020, enquanto a monta de R\$ 500,00 foi baixada como "juros e encargos financeiros" na "PRO CARE", na mesma oportunidade.

Conforme manifestado no e-mail enviado pelas Recuperandas em 06/01/2021, e reiterado pelos seus Gestores e Advogados na Reunião Periódica realizada na mesma data, o Grupo Bem informou que faria a eliminação dos valores a receber da BANDEIRANTE quando do encerramento dos Demonstrativos Contábeis de dezembro/2020, justificando o ato pela



impossibilidade de realização do crédito em virtude de "<u>a referida Empresa</u> encontrar-se inativa há alguns anos".

Considerando o cenário indiscutível de necessidade de recursos financeiros vivido pelas Sociedades em recuperação judicial, somado ao fato de a Empresa BANDEIRANTE pertencer ao Sócio Luiz Carlos Cabernite e encontrar-se em situação cadastral "ativa", conforme consulta a Receita Federal do Brasil, a disposição da significativa quantia foi novamente abordada em questionamento complementar, no intuito de acrescentar esclarecimentos às medidas tomadas pelo Grupo.

O questionário complementar foi encaminhado em 19/02/2021, e na resposta enviada pelas Devedoras em 16/03/2021, os esclarecimentos adicionais sobre a eliminação do mútuo com a Empresa BANDEIRANTE restaram pendentes. Em novas abordagens realizadas nos dias 23/04, 23/06 e 06/07/2021, o Grupo não apresentou resposta.

VII.II - PASSIVO

O **passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas assim em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo, estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do passivo das Recuperandas no período de agosto a outubro/2021:

PASSIVO			ago/21		set/21		out/21
CONTAS A PAGAR		-	5.360.018	-	6.210.416	-	7.823.450
Paulo	Campinas				Curitiba		

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006 Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



TOTAL	- 157.751.795	- 159.463.324	- 160.002.005
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.964.371	76.964.371	76.964.371
LUCRO E PREJUIZOS ACUMULADOS	109.740.528	109.740.528	109.740.528
CAPITAL SOCIAL	- 32.776.156	- 32.776.156	- 32.776.156
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 202.800.909	- 203.883.364	- 202.660.589
CONCURSAL	- 31.186.388	- 31.186.388	- 31.186.388
DÍVIDA CONCURSAL E EXTRACONCURSAL	- 31.186.388	- 31.186.388	- 31.186.388
DEBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	- 80.696.186	- 79.994.712	- 77.966.158
DEBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	- 80.696.186	- 79.994.712	- 77.966.158
PROVISOES PARA CONTINGÊNCIA	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
PROVISOES	- 1.597.928	- 1.597.928	- 1.597.928
DÍVIDA ATIVA	- 83.147.487	- 85.457.008	- 84.229.444
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 576.129	- 576.129	- 3.282.443
FEDERAL	- 3.958.676	- 3.355.102	- 2.608.840
PARCELAMENTOS TRIBUTOS	- 87.682.292	- 89.388.238	- 90.120.728
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 1.638.115	- 1.716.097	- 1.789.387
CONTAS A PAGAR NAO CIRCULANTE	- 1.638.115	- 1.716.097	- 1.789.387
PASSIVO CIRCULANTE	- 31.915.257	- 32.544.331	- 34.305.787
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	- 8.532.371 - 8.532.371	- 8.451.685	- 8.322.157
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	- 207.799 - 8.532.371	- 207.799 - 8.451.685	- 331.323 - 8.322.157
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	- 913.430 - 207.799	- 399.981 - 207.799	- 610.626 - 351.523
PARCELAMENTOS FEDERAIS	- 1.121.229 - 913.430	- 607.780 - 399.981	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES PARCELAMENTOS	- 10.430.915 - 1.121.229	- 10.288.121 - 607.780	- 10.379.192 - 962.149
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	- 10.430.915	- 10.288.121 - 10.288.121	- 10.379.192
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.448.076	- 6.956.946	- 6.794.598
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	- 6.448.076	- 6.956.946	- 6.794.598
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 22.648	- 29.383	- 24.241
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	- 22.648	- 29.383	- 24.241
OUTRAS CONTAS	- 44.167	- 54.823	- 34.914
FORNECEDORES	- 5.315.851	- 6.155.593	- 7.788.536

De modo geral, houve aumento no **Passivo** consolidado inferior a 1%, e saldo final de **R\$ 160.002.005,00**. A seguir, apresentamos a análise detalhada dos grupos e contas do passivo e suas variações.

- **Passivo circulante:** o passivo exigível a curto prazo totalizou R\$ 34.305.787,00 em outubro/2021, com acréscimo de 5% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 1.761.456,00, e representando 21% do passivo total do Grupo.
- Contas a pagar: o subgrupo das contas a pagar somava R\$ 7.823.450,00, e abrangia as rubricas "fornecedores" de R\$ 7.788.536,00 e "outras contas" no valor de R\$ 34.914,00.

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

CuritibaRua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Em todas as Sociedades Empresárias foram constatados pagamentos aos fornecedores correntes, que somaram R\$ 2.830.118,00, bem como o lançamento de novos serviços e produtos adquiridos no mês de outubro/2021. Ademais, destaca-se que a exposição do quadro com os principais fornecedores das Empresas não foi possível, tendo em vista a não apresentação destes dados pelo Grupo até o encerramento do presente Relatório.

O subgrupo "outras contas", por sua vez, registrava os demais pagamentos não relacionados aos fornecedores, como por exemplo "assinatura de sites" e "locação de imóvel", tendo ocorrido uma redução de 36% em relação ao mês de setembro/2021, o equivalente a R\$ 19.909,00, sendo que a principal variação ocorreu na "PRO CARE".

- Adiantamento de clientes: houve redução de 17% e montante final de R\$ 24.241,00, tendo em vista que as baixas realizadas na "BEM SP", "BEM BAIXADA" e "PRO CARE" superaram os valores recebidos antecipadamente pela "BEM SP" e "BEM BAIXADA".
- Empréstimos e financiamentos a pagar: este grupo somava os valores devidos referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos realizados com Instituições Financeiras, e com início do prazo de pagamento em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis.

No mês analisado, houve minoração de 2% em comparação ao mês anterior, perfazendo o montante de R\$ 6.794.598,00, que se mostraram superiores aos adimplementos no valor R\$ 350.000,00. Além disso, constatou-se a antecipação de duplicatas e o reconhecimento de tarifas bancários e encargos sobre as operações, além da transferência dos encargos na soma de R\$ 78.329,00, originalmente contabilizados no longo prazo,



movimentos estes que resultaram na elevação geral dos "empréstimos e financiamentos" no período.

- ➤ Impostos, taxas e contribuições: o grupo é composto pelas contas que registraram os valores dos tributos apurados até o mês de outubro/2021, sobre o faturamento, retidos sobre os serviços tomados e outros. Houve majoração de 1% no saldo que alcançou a monta de R\$ 10.379.192,00, sendo que a composição deste grupo e suas variações serão abordadas com detalhes no tópico VIII Dívida Tributária.
- ➤ **Parcelamentos:** no grupo com saldo de R\$ 962.149,00, com evolução de 58% em comparação ao valor apurado em setembro/2021, tendo em vista o acréscimo ocorrido nos "parcelamentos federais" decorrentes da reclassificação de parte do valor devido para o passivo não circulante.
- Dbrigações trabalhistas a pagar: com saldo total de R\$ 8.322.157,00, as obrigações trabalhistas abrangiam os valores devidos a título de salários, benefícios, encargos sociais e provisões.

Desconsiderando as contas "INSS, FGTS e IRRF s/ folha a recolher" que serão abordadas no tópico VIII – Dívida Tributária, e a rubrica "trabalhista – RJ", a qual será abordada no item VII.III – Passivo Concursal, os demais valores devidos aos colaboradores e ex-funcionários do Grupo sumarizavam R\$ 5.971.343,00 e registraram aumento de 3% em relação ao mês anterior.

Segue abaixo a composição das contas abordadas neste tópico no período de agosto a outubro/2021, desconsiderando o passivo tributário e o concursal trabalhista:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR		ago/21		set/21		out/21
SALÁRIOS	-	1.151.106	-	1.174.641	-	1.197.342
CONTRIB. SINDICAL E ASSISTENCIAL A RECOLH	-	707	-	711	-	711
PENSÃO ALIMENTÍCIA A PAGAR	_	6.133	_	6.251	_	4.548

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

CuritibaRua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



TOTAL		5.573.129	_	5.736.231		5 971 343
LÍQUIDO DE RESCISÃO	-	353.966	-	340.399	-	338.044
FGTS S/ PROVISÃO DE13 SALÁRIO	-	78.245	-	88.448	-	98.455
inss s/ provisão de 13 salário	-	228.066	-	258.836	-	285.959
PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	-	999.276	-	1.106.126	-	1.231.262
FGTS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	-	161.995	-	165.785	-	169.480
INSS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS	-	488.259	-	496.229	-	500.303
PROVISÃO DE FÉRIAS	-	2.069.259	-	2.072.875	-	2.119.159
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	-	36.116	-	25.931	-	26.080

Ademais, no mês analisado, verificou-se o pagamento dos salários, e rescisões na quantia consolidada de R\$ 121.932221,75.

- **Passivo não circulante:** o passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 202.660.589,00 em outubro/2021, e registrou minoação de 1% se comparado ao mês anterior.
- Contas a pagar não circulante: o grupo com montante de R\$ 1.789.387,00 consolidava os débitos registrados nas contas "empréstimos e financiamentos bancários" de R\$ 16.225.2016,00, "(-) encargos financeiros a transcorrer" com saldo devedor (redutor da conta "empréstimos e financiamentos bancários") de R\$ 1.910.311,00, "leasing" de R\$ 182.055,00 e "empréstimo concursal RJ" na quantia positiva (saldo devedor) de R\$ 12.707.573,00 (redutor da conta "empréstimos e financiamentos bancários").

As movimentações observadas no período ocorreram nas Entidades "BEM SP" e "PRO CARE", havendo o registro de pagamento na rubrica "leasing" no valor de R\$ 16.998,37,00, transferência de parte do saldo dos "(-) encargos financeiros a transcorrer" para o curto prazo na monta de R\$ 87.999,00, e o reconhecimento de encargos diretamente na rubrica "empréstimos e financiamentos bancários".

Parcelamentos de tributos: o grupo elenca todos os parcelamentos tributários federais, municipais e os inscritos em dívida ativa, e que serão pagos



em um período superior a um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis.

Em outubro/2021, o montante devido era de R\$ 90.120.728,00, com acréscimo de 1% em relação ao mês anterior, o equivalente a R\$ 732.489,00, em razão das diversas movimentações verificadas em todas as Devedoras e que serão detalhadas no tópico VIII – Dívida Tributária.

Débitos em empresas ligadas: o grupo registra as operações de mútuos entre as Sociedades Recuperandas, consolidando a contrapartida do grupo "créditos em empresas ligadas" contabilizado no ativo não circulante das Empresas.

DÉBITOS EM EMPRESAS LIGADAS	ago/21	set/21	out/21
PAGAMENTOS		- 25.283.789	
MÚTUO BEM SANTOS	- 1.346.101	- 1.458.101	- 1.511.101
MÚTUO PROCARE	- 46.114.493	- 45.815.093	- 45.358.938
MÚTUO INFORMAR	- 4.726.155	- 4.842.155	- 5.144.655
INSS	- 2.617.975	- 2.595.575	- 1.492.175
PRO CARE	- 80.696.186	- 79.994.712	- 77.966.158

O valor total das operações de mútuos no mês de outubro/2021 era de R\$ 77.966.158,00, com decréscimo de 3% em relação ao mês anterior, sendo que as principais variações foram registradas na conta "mútuo BEM SP".

Conforme mencionado no tópico VII.I – Ativo, as transações entre as Recuperandas são tratadas como "intercompany", onde o crédito contabilizado nas Empresas cedentes possui o mesmo valor das obrigações contabilizadas nas tomadoras.

Ainda, nesta condição, é possível eliminar dos demonstrativos os ativos e passivos que se relacionam e que resultam destas transações entre Empresas do mesmo grupo, de modo a evitar que o patrimônio



consolidado seja superestimado por estas transações que não implicam em variações patrimoniais efetivas, conforme disposto no CPC 36 sobre os procedimentos para consolidação das Demonstrações Contábeis de Entidades do mesmo grupo.

Portanto, a diferença entre o montante dos "créditos em empresas ligadas", contabilizados no ativo, e os "débitos em empresas ligadas" registrados no passivo, se refere a quantia de R\$ 28.767,00 emprestada a Empresa "APIS", que por não fazer parte do polo ativo da recuperação judicial não consta no rol dos débitos acima demonstrados.

Por último, destaca-se que a diferença entre o **Ativo** de **R\$ 148.355.849,00** e o **Passivo** de **R\$ 160.002.005,00**, se refere ao prejuízo contábil de R\$ -11.646.156,00 acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de janeiro a setembro/2021, o qual será transportado para o Patrimônio Líquido ao final do exercício social quando houver o encerramento dos demonstrativos contábeis, resultando no equilíbrio patrimonial obrigatório.

Ainda, ressalta-se que no tópico VIII – Dívida Tributária todos os impostos serão novamente abordados e detalhados.

VII.III - PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 22/01/2021, e as habilitações e impugnações de crédito julgadas até o presente momento, alterou-se a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, sendo que ela apresenta a seguinte composição em 31/10/2021:

RESUMO (CREDORES SUJEITOS /	AOS EFEITOS DA RECUPERA	ÇÃO JUDICIAL		
CLASSES	QUANT. CRED.	QUANT. CRED. VALOR % pa			
1	555	R\$ 4.215.180,03	13%		
II	0	R\$ 0,00	0%		
III	132	R\$ 23.658.222,57	75%		
São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° and CEP 01141-010 F. 11 3258-73		e Itapura, 2294, 4° andar 00 F. 19 3256-2006	Curitiba Rua da Glória, 314, co CEP 80030-060 F. 41		



IV	122	R\$ 3.474.568,31	11%
TOTAL	809	R\$ 31.347.970,91	100%

Conforme mencionado nos Relatórios anteriores, nos Demonstrativos Contábeis de dezembro/2020, observou-se a transferência de parte dos saldos devidos aos fornecedores e instituições financeiras para um grupo específico no passivo não circulante intitulado "dívida concursal e extraconcursal", sumarizando a monta de R\$ 19.583.683,00 no mês 12/2020.

Em fevereiro/2021, uma nova conta foi incluída no subgrupo e elevou o montante para R\$ 23.896.649,00, em virtude da transferência dos valores devidos aos credores trabalhistas de cada Recuperanda. Outrossim, em março/2021, um novo valor foi abrangido pelo subgrupo dos créditos concursais, majorando o total a pagar pelo Plano de Recuperação Judicial para R\$ 30.911.179,00, como resultado da transferência realizada na rubrica "empréstimos", demonstrado no Balanço consolidado do Grupo.

Sobre a diferença observada entre a quantia total apurada no quadro dos credores sujeitos aos efeitos da recuperação e a monta contabilizada no subgrupo "dívida concursal", conforme o e-mail enviado pelo **Grupo Bem** em 06/07/2021, esclareceram que "Devido à alta demanda na área de TI para desenvolvimento de ferramentas para Novos Negócios do Grupo e o alto volume de títulos que estão recuperação judicial, a expectativa da conclusão desta tarefa ficará até 30/10/2021".

Isso posto, considerando a data informada pelo Grupo, o confronto entre os Balanços e o Quadro Geral de Credores consolidado somente será realizado no próximo Relatório Mensal de Atividades, o qual apresentará todos os valores, contábeis e concursais, em 31/10/2021, e as eventuais diferencas apuradas.



VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** representa o conjunto de débitos, não pagos espontaneamente, de pessoas jurídicas com os órgãos públicos (Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social etc.). No mês de outubro/2021, o débito tributário das Recuperandas era de **R\$ 104.456.097,00** e estava composto pelos seguintes valores:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA		ago/21		set/21		out/21
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR	-	3.602.456	-	3.358.667	-	2.994.028
INSS A RECOLHER	-	2.551.781	-	2.374.608	-	2.053.899
FGTS A RECOLHER	-	607.078	-	613.761	-	612.518
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	-	443.596	-	370.298	-	327.611
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES RETIDOS A PAGAR	-	552.064	-	529.918	-	456.584
IRRF S/ RETENCAO DE SERVICOS	-	64.854	-	61.098	-	59.597
INSS S/ RETENCAO DE SERVICOS	-	98.656	-	90.300	-	93.998
ISS S/ RETENCAO DE SERVICOS	-	159.991	-	141.538	-	70.440
PIS/COFINS/CSLL TERCEIROS	-	228.563	-	236.982	-	232.548
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	-	9.878.851	-	9.758.203	-	9.922.608
PIS A RECOLHER	-	353.520	-	338.887	-	399.697
COFINS A RECOLHER	-	1.879.598	-	1.728.054	-	1.872.110
ISS A RECOLHER	-	2.163.380	-	2.302.301	-	2.250.837
IRPJ A RECOLHER	-	19.434	-	19.434	-	19.434
CSLL A RECOLHER	-	6.965	-	6.965	-	6.965
IRPJ DIFERIDO	-	3.410.966	-	3.352.578	-	3.359.457
CSLL DIFERIDO	-	1.227.948	-	1.206.928	-	1.209.405
PIS S/ RECEITAS A FATURAR	-	93.996	-	92.387	-	92.576
COFINS S/ RECEITAS A FATURAR	-	433.827	-	426.401	-	427.276
ISS S/ RECEITAS A FATURAR	-	289.218	-	284.267	-	284.851
IMPOSTOS - PARCELAMENTO	-	1.121.229	-	607.780	-	962.149
PARCELAMENTOS FEDERAIS	-	913.430	-	399.981	-	610.626
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	-	207.799	-	207.799	-	351.523
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - CIRCULANTE		15.154.600		14.254.569		14.335.369
FEDERAL	-	3.958.676	-	3.355.102	-	2.608.840
PARCELAMENTOS MUNICIPAL	-	576.129	-	576.129	-	3.282.443
DÍVIDA ATIVA	-	83.147.487		85.457.008		84.229.444
DÍVIDA TRIBUTÁRIA - NÃO CIRCULANTE		87.682.292		89.388.238		90.120.728
TOTAL	- '	102.836.891	-	103.642.807	- '	104.456.097

- **Dívida tributária circulante:** os débitos tributários exigíveis a curto prazo somavam R\$ 14.335.369,00 no mês em análise, e representavam 14% da dívida tributária total.
- ➤ Encargos e contribuições sociais a pagar: esse grupo é composto pelas contas "INSS a recolher" de R\$ 2.053.899,00, "FGTS a recolher" no valor de R\$

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

CampinasAv. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571 612.518,00 e pela rubrica "IRRF s/ a folha a recolher" correspondente a R\$ 327.611, totalizando o montante de R\$ 2.994.028 no mês 10/2021. Frisa-se que o "INSS a recolher" é o encargo com maior representatividade, correspondente a 69% dos encargos devidos.

Com exceção da "BEM GUANABARA", as demais Entidades registraram o pagamento do "INSS a recolher" no total de R\$ 260.170,00 referentes ao mês 09/2021, além da compensação de R\$ 17.981,00.

Quanto ao FGTS, houve quitação no valor consolidado de R\$ 189.668,00 referentes ao Fundo do mês 09/2021.

Já na conta "IRRF sobre a Folha a recolher", houve a quitação parcial de R\$ 32.620,00, sendo que apenas as Empresas "BEM GUANABARA" e "PRO CARE" não registraram pagamentos nesta rubrica.

- ➤ Impostos e contribuições retidos a pagar: no mês de outubro/2021, o grupo dos tributos retidos somou R\$ 456.584,00, com minoração de 14% em relação a setembro/2021. Para melhor apresentar as informações separamos a análise por contas:
- a) IRRF sobre retenção de serviços: saldo de R\$ 59.597,00 e decréscimo de 2% em comparação ao mês anterior, em virtude dos pagamentos parciais que somaram R\$ 39.586,00.
- **b)** INSS sobre retenção de serviços: aumento de 4% e montante devido de R\$ 93.998,00, com adimplemento de R\$ 1.458,00.
- c) ISS sobre retenção de serviços: decréscimo de 50% em relação ao mês anterior e montante devido de R\$ 70.440,00, registrando pagamento parcial de R\$ 71.378,00.

- d) PIS, COFINS e CSLL sobre terceiros: apresentou redução de 2% e montante devido de R\$ 232.548,00. Verificou-se os pagamentos parciais que somados registraram a quantia total de R\$ 74.807,00.
- ▶ Impostos, taxas e contribuições a pagar: este grupo contempla os impostos apurados sobre o faturamento e sobre os resultados mensais. Em outubro/2021, estas obrigações somavam R\$ 9.922.608,00, com acréscimo de 2% em relação a setembro/2021, concentrando o maior saldo devido ao Fisco no curto prazo.
- a) PIS e COFINS a recolher: aumento nos saldos em 18% e 8% respectivamente, com montantes devidos de R\$ 399.697,00 e R\$ 1.872.110,00.

Quanto as variações ocorridas no mês em análise, houve o registro de pagamentos parciais de PIS que somaram R\$ 13.763,00, e compensações de R\$ 6.308,00. Na rubrica COFINS observou-se os pagamentos na monta de R\$ 63.522,00 e compensações no valor de R\$ 29.115,00, além do lançamento de novos valores apurados no mês em ambas as contas.

- **b) ISS a recolher:** apresentou redução de 2% e montante devido de R\$ 2.250.837,00, com registros de pagamentos no valor total de R\$ 9.304,00 na Recuperanda "BIP CARE", além da contabilização de novos valores apurados no mês.
- c) IRPJ e CSLL diferidos: conforme disposto na legislação contábil vigente, é possível postergar o pagamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre receitas e lucros já reconhecidos, fazendo o registro desses valores no passivo fiscal como impostos diferidos.

Em outubro/2021, o Grupo possuía um saldo de R\$ 3.359.457,00 a título de "IRPJ diferido" e R\$ 1.209.405,00 de "CSLL diferido", com

majoração inferior a 1% em relação ao mês 09/2021, em razão da reversão de parte dos valores provisionados e o lançamento de novas provisões nas Recuperandas.

- d) PIS, COFINS e ISS sobre receitas a faturar: as Recuperandas possuíam os saldos de R\$ 92.576,00 de "PIS s/ receitas a faturar", R\$ 427.276,00 de "COFINS s/ receitas a faturar" e R\$ 284.851,00 a título de "ISS s/ receitas a faturar", totalizando R\$ 804.703,00, e com aumento inferior a 1% em relação ao mês anterior, pelo reconhecimento de parte das receitas a faturar e os respectivos tributos, além do lançamento de novas provisões.
- e) Impostos parcelamentos: O grupo apresentou majoração de 58% em comparação ao mês de setembro/2021, apresentando o saldo de R\$ 962.149,00, composto por "parcelamentos federais e municipais" nos valores de R\$ 610.626,00 e R\$ 351.523,00.
- **Dívida tributária não circulante:** os débitos tributários exigíveis a longo prazo somavam R\$ 90.120.728,00 em outubro/2021, e representavam 86% da Dívida Tributária total.
- Parcelamentos federais: os parcelamentos federais registrados neste grupo, referiam-se aos tributos federais com prazo para início do pagamento após um ano do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, sendo considerados, assim, como passivos fiscais não circulantes.

No mês analisado, o valor total do grupo era de R\$ 2.608.840,00, com redução de 22% em relação ao mês de setembro/2021, pelas transferências de parte do saldo devido para o subgrupo da "dívida ativa" do passivo não circulante e registro de pagamento, na quantia de R\$ 219,00, além das atualizações monetárias das dívidas.



No período de agosto а outubro/2021, parcelamentos federais a longo prazo eram compostos pelos seguintes valores:

PARCELAMENTOS FEDERAIS - LONGO PRAZO		ago/21		set/21		out/21
PARCELAMENTO PERT	-	1.759.972	-	1.677.185	-	1.677.185
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO	-	365.874		-		-
PARCELAMENTOS	-	1.400.735	-	1.392.234		-
PARCELAMENTO ORDINARIO PREVIDENCIARIO	-	63.815	-	24.692	-	24.692
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO PREVIDENCIARIO	-	120.548		-		-
PARCELAMENTO PRT PREVIDENCIARIO	-	247.732	-	260.991	-	260.991
PARCELAMENTO PGFN		-		-	-	645.972
TOTAL		3.958.676	-	3.355.102	÷	2.608.840

Parcelamentos Municipais: assim como os federais, os parcelamentos municipais registrados neste grupo, referiam-se aos tributos federais com prazo para início do pagamento após um ano do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, sendo considerados, assim, como passivos fiscais não circulantes.

No mês analisado, o valor total do grupo era de R\$ 3.282.443,00, com aumento superior a 100% em relação ao mês de outubro/2021, em virtude das transferências de parte do saldo devido para o subgrupo da "dívida ativa" do passivo circulante, além das atualizações monetárias das dívidas.

Dívida Ativa: saldo total de R\$ 84.229.444,00, sendo este o subgrupo com o maior saldo na dívida tributária total.

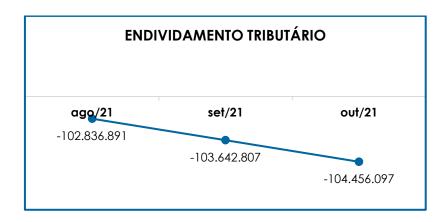
No mês analisado, houve redução de 1%, o equivalente a R\$ 1.227.563,00, em virtude das transferências recebidas dos "parcelamentos federais" inscritos em dívida ativa no mês de outubro/2021, além das atualizações monetárias contabilizadas para cada dívida registrada neste subgrupo. A seguir estão demonstradas as obrigações inscritas em dívida ativa no período de agosto a outubro/2021:

DÍVIDA ATIVA		ago/21	set/21	out/21
PGFN TRIBUTÁRIA	-	57.089.876	- 59.033.390	- 59.025.801
São Paulo	Campinas		Curitiba	
Rua Robert Bosch, 544, 8° andar	Av. Barão de Itapura, 22	.94, 4° andar	Rua da Glo	ória, 314, conju
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363	CEP 13073-300 F.	9 3256-2006	CEP 80030-	-060 F. 41 389

PGFN PREVIDENCIARIO - 17.817.445 - 18.163.711 - 19.590.403
PREFEITURA MUNICIPAL -ISS - 8.240.166 - 8.259.907 - 5.613.241

TOTAL - 83.147.487 - 85.457.008 - 84.229.444

Segue abaixo representação gráfica da evolução da dívida no trimestre:



A dívida tributária das Companhias tem evoluído constantemente, e, dentre vários fatores que têm resultado no aumento das obrigações, a principal causa é que as Sociedades não têm conseguido adimplir integralmente suas dívidas, além de incorrerem, ao mesmo tempo, na apropriação de novos valores inerentes às atividades Empresariais.

VIII.I - MEDIDAS PARA GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO

Em atendimento à solicitação feita por esta Administradora Judicial, o **Grupo Bem** apresentou as medidas aplicadas para equalização de seu Passivo Tributário. Conforme planejamento apresentado, aqui reproduzido de forma sintetizada, as medidas são as seguintes:

➤ **Créditos Tributários:** conforme disposto pela Assessoria Jurídica especializada do Grupo, as Recuperandas discutem judicialmente a recuperação de créditos tributários no montante estimado de R\$ 10.663.991,00, referente a valores de ISS, PIS, COFINS e contribuições previdenciárias sobre

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 verbas de caráter indenizatório, pleiteando o reconhecimento da cobrança indevida pelo Governo Federal dos referidos tributos e contribuições.

No mais, pontuaram que todas as ações têm forte possibilidade de êxito, ensejando a expectativa de créditos futuros com a Fazenda Pública, os quais poderão ser objeto de revisão em relação aos débitos em aberto, com a redução dos valores cobrados e, em paralelo, o reconhecimento de créditos para compensação e consequente redução do passivo fiscal das Recuperandas perante a Receita Federal do Brasil.

Prejuízo fiscal acumulado: neste ponto, informaram que o Grupo possui prejuízos fiscais acumulados de aproximadamente R\$ 55.000.000,00, referentes ao período de 2013 a 2020, além de quantias de anos anteriores a 2013 que estão sendo validadas, sendo que pretendem utilizar estes valores para compensação e quitação de parcelamentos incentivados que compõem o passivo fiscal das Devedoras.

Ainda, complementaram que de todos os requerimentos protocolados junto à Receita Federal do Brasil, apenas o da Recuperanda "BEM GUANABARA" foi processado, enquanto os demais aguardam andamento para abertura dos dossiês de apuração.

➤ Transação tributária: em resumo, informaram que as atuais condições propostas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, por meio das Portarias 2.382/2021 e 9.917/2020, não são favoráveis para as Recuperandas procederam com a adesão à transação tributária, ainda que as normas tratem de condições específicas para Empresas em recuperação judicial.

Entretanto, ressaltaram que o Plano de Recuperação Judicial foi desenvolvido para atender, inclusive, o passivo fiscal, ainda que estes débitos sejam extraconcursais. Mencionaram que a pauta tratou de destinar parte da Reserva Estratégica de Recuperação – RER e da Reserva de Amortização da Dívida – RAD para a quitação de débitos tributários, na hipótese de haver sobre de recursos após o adimplemento dos créditos concursais, demonstrando que o Grupo tem buscado alternativas viáveis para a equalização do passivo fiscal enquanto não consegue usufruir de benefícios legais propostos pelo Governo.

Parcelamentos Especiais "PPI E PERT-COVID": relataram que, na esfera municipal, está já avançada em relação a regulamentação dos parcelamentos especiais com a edição da Lei nº 17.557 de 26/05/2021 para o município de São Paulo/SP, seguem com os trâmites para lograrem dos benefícios propostos.

Em paralelo, assim como a maioria dos empresários brasileiros, em especial os que enveredam pela via judicial de soerguimento, aguardam a aprovação pelo Governo Federal dos programas especiais de parcelamento com diversos benefícios fiscais, considerando os severos impactos econômicos gerados pela pandemia decorrente da COVID-19.

Este planejamento solicitado pela Administração Judicial, visa acompanhar a aplicação das medidas de equalização dos débitos fiscais, tendo em vista que ao compararmos o montante da Dívida Tributária consolidada de R\$ 89.649.301,00 em 01/05/2020, conforme documentos que instruíram o pedido de Recuperação Judicial das Recuperandas do **Grupo Bem**, constata-se a evolução dos débitos para R\$ 104.456.097,00 em outubro/2021, sendo este último um valor 17% maior que o inicial.

Do exposto, verificou-se que é imprescindível as Companhias seguirem com as estratégias propostas, visando aumentar a capacidade de pagamento das dívidas já reconhecidas, enquanto incorrem



na entrada de novos débitos inerentes a operação, de forma a melhorar seu desempenho quanto a quitação das obrigações tributárias.

IX - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial que descreve as operações realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisão.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do "regime de competência". Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira das Recuperandas de maneira transparente, os saldos da DRE consolidada são expostos de maneira mensal, ao invés de demonstrados de forma acumulada:

ago/21		set/21		out/21		acum/21
8.625.238		9.076.584		9.017.158		89.222.373
8.625.238		9.076.584		9.017.158		89.222.373
633.862	-	684.443	-	683.842	-	6.541.182
206.762	-	237.298	-	225.121	-	2.195.422
66.554	-	72.125	-	73.415	-	706.076
306.977	-	333.940	-	338.593	-	3.257.982
46.501	-	55.066	-	45.065	-	409.622
2.502		4.951	-	583		9.883
813		1.609	-	190		3.212
3.753		7.426	-	875		14.825
7.991.376		8.392.141		8.333.315		82.681.191
93%		92%		92%		93%
925.802	-	994.679	-	870.284	-	9.880.548
2.485.399	-	2.388.217	-	2.520.513	-	24.544.077
3.605.738	-	3.818.910	-	3.699.047	-	36.346.924
	8.625.238 8.625.238 633.862 206.762 66.554 306.977 46.501 2.502 813 3.753 7.991.376 925.802 2.485.399	8.625.238 8.625.238 633.862 206.762 66.554 306.977 46.501 2.502 813 3.753 7.991.376 93% 925.802 2.485.399	8.625.238 9.076.584 8.625.238 9.076.584 633.862 - 684.443 206.762 - 237.298 66.554 - 72.125 306.977 - 333.940 46.501 - 55.066 2.502 4.951 813 1.609 3.753 7.426 7.991.376 8.392.141 93% 92% 925.802 - 994.679 2.485.399 - 2.388.217	8.625.238 9.076.584 8.625.238 9.076.584 633.862 - 684.443 - 206.762 - 237.298 - 66.554 - 72.125 - 306.977 - 333.940 - 46.501 - 55.066 - 2.502 4.951 - 813 1.609 - 3.753 7.426 - 7.991.376 8.392.141 - 925.802 - 994.679 - 2.485.399 - 2.388.217 -	8.625.238 9.076.584 9.017.158 8.625.238 9.076.584 9.017.158 633.862 - 684.443 - 683.842 206.762 - 237.298 - 225.121 66.554 - 72.125 - 73.415 306.977 - 333.940 - 338.593 46.501 - 55.066 - 45.065 2.502 4.951 - 583 813 1.609 - 190 3.753 7.426 - 875 7.991.376 8.392.141 8.333.315 92% 92% 92% 925.802 - 994.679 - 870.284 2.485.399 - 2.388.217 - 2.520.513	8.625.238 9.076.584 9.017.158 8.625.238 9.076.584 9.017.158 633.862 - 684.443 - 683.842 - 206.762 - 237.298 - 225.121 - 66.554 - 72.125 - 73.415 - 306.977 - 333.940 - 338.593 - 46.501 - 55.066 - 45.065 - 2.502 4.951 - 583 813 1.609 - 190 3.753 7.426 - 875 7.991.376 8.392.141 8.333.315 92% 92% 92% 925.802 - 994.679 - 870.284 - 2.485.399 - 2.388.217 - 2.520.513 -

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar

F. 19 3256-2006

Campinas

CEP 13073-300

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8° andar

CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21

CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		974.437		1.190.336		1.243.471	11.909.642
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		11%		13%		14%	13%
DESPESAS COM PESSOAL	-	394.397	-	444.713	-	537.588	- 4.475.554
GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS	-	1.476.792	-	1.662.850	-	1.511.108	- 14.773.753
DESPESAS IMOBILIZADO	-	38.414	-	38.898	-	38.716	- 551.464
OUTRAS RECEITAS		-		-		-	4.204
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-	935.166	٠	956.126	-	843.941	- 7.886.925
RECEITA FINANCEIRA		6.215		7.139		5.259	48.589
DESPESAS FINANCEIRAS	-	386.640	-	404.300	-	391.987	- 3.891.543
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-	1.315.591	-	1.353.287	-	1.230.669	- 11.729.879
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	-	29.510		58.388	-	6.879	61.561
CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LIQ. DIFERIDO	-	10.624		21.020	-	2.476	22.162
RESTULADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.355.725		1.273.879		1.240.025	- 11.646.156

O Grupo encerrou o mês de outubro/2021 com prejuízo contábil de **R\$ -1.240.025,00**, e com decréscimo no resultado negativo em 3% se comparado ao mês anterior. Segue abaixo o detalhamento das contas que compuseram a DRE no mês em análise:

➤ Receita operacional bruta: a receita bruta consolidada somou R\$ 9.017.158,00, composta integralmente pela receita com prestação de serviço, com decréscimo inferior a 1% em relação ao mês setembro/2021. Após o abatimento das "deduções da receita bruta", referente aos tributos incidentes sobre o faturamento, a receita líquida disponível para absorção dos custos e despesas do negócio era de R\$ 8.333.315,00.

Na análise individual, a Entidade com a maior participação no faturamento foi novamente a "PRO CARE", com a receita bruta de R\$ 4.843.770,00 e proporcional a 54% do faturamento total.

Outrossim, a referida Empresa também se destaca no valor de cancelamento de vendas no período, sendo que de janeiro a outubro/2021, a Recuperanda contabilizou a monta de R\$ 2.108.097,00 a título de "(-) cancelamento de vendas-prest.servs", representando 53% do total de cancelamentos no ano corrente.

Sobre isso, no dia 05/07/2021, em resposta ao questionamento complementar proposto por esta Auxiliar do Juízo, o Grupo informou que "os cancelamentos estão relacionados ao cliente Sul América, pois operamos com dois CNPJs deste cliente, como Operadora e Seguradora, onde ele disponibiliza arquivo único de seus segurados, sendo que há necessidade de emissão de NFs separadas por categoria e está separação ocorre de forma manual no momento da emissão da NF, sendo que eventualmente o cliente solicita alterações/ajustes.

Vale ressaltar que as NFs são reemitidas no mesmo montante geral, mas com pequenos ajustes entre elas. Efetuamos melhorias em nossos controles e a tendência é que está situação reduza ou mesmo acabe nos próximos meses".

- ➤ **Deduções da receita bruta:** as deduções totalizaram R\$ 683.842,00 de impostos incidentes sobre o faturamento e sobre a provisão de receitas a faturar, registrando decréscimo inferior a 1% se comparadas ao mês anterior.
- Custos operacionais: os custos operacionais registram os gastos com os materiais utilizados nos atendimentos realizados pelas Recuperandas como material hospitalar, medicamentos, uniformes dos profissionais e outros.

No mês analisado, estes custos somaram R\$ 870.284,00, com redução de 13% em relação ao mês anterior, sendo que as principais movimentações foram os decréscimos nas rubricas "consumo de material hospitalar" (37%) e "consumo de medicamentos" (33%), dentre outras variações menores.

> Custo com pessoal: os custos com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos profissionais

empregados diretamente nos atendimentos como os médicos, socorristas e enfermeiros, sendo classificados como custos diretos dos serviços prestados.

Em outubro/2021, o montante do "custo com pessoal" foi de R\$ 2.520.513,00, com majoração de 6% em relação a setembro/2021. A Entidade com maior participação nos dispêndios com o pessoal operacional foi a "INFORMAR", com o valor de R\$ 785.378,00, equivalente a 31% dos custos totais com pessoal.

➤ Custos gerais e administrativos: os custos gerais e administrativos computavam os custos com a manutenção da frota de ambulâncias, contratação de cooperativas de profissionais da saúde, locação de equipamentos médicos e outros gastos necessários para a prestação de serviço do Grupo.

Em outubro/2021, os custos gerais somaram R\$ 3.699.047,00, com minoração de R\$ 119.863,00 em relação a setembro/2021, e representaram 52% dos custos totais no mês em análise, sendo que a principal variação constatada foi o decréscimo de 4% nos custos com a contratação de "multiprofissionais", que totalizaram R\$ 2.885.758,00.

➤ **Despesas com pessoal:** as despesas com pessoal são os valores de salários, benefícios, encargos sociais e provisões trabalhistas dos profissionais empregados na estrutura administrativa das Empresas como auxiliares administrativos, recepcionistas, telefonistas e outros.

O total das despesas com pessoal no mês analisado foi de R\$ 537.588,00, com majoração de 21% em relação ao mês de setembro/2021, em virtude do aumento nas despesas com salários, benefícios, encargos sociais e provisões do setor administrativo.

Despesas gerais e administrativas: as despesas gerais e administrativas são os gastos com serviços prestados por Pessoa Jurídica, segurança, consultoria, água, energia elétrica e outros gastos aplicados na estrutura administrativa das Empresas.

No mês analisado, os dispêndios gerais administrativos somaram R\$ 1.511.108,00, com redução de 9% em relação ao mês de setembro/2021, e representando 72% do total das despesas operacionais do Grupo.

As principais variações foram o aumento das despesas com "comunicação" (12%) e "perdas de recebíveis" (96%), dentre outras variações menores que resultaram no acréscimo geral do grupo das "despesas gerais e administrativas".

Sobre o reconhecimento de "perdas com títulos incobráveis" no valor consolidado de R\$ 5.420,00, verificou-se que as Recuperandas "BEM SP", "BEM BAIXADA" e "PRO CARE" promoveram as contabilizações ocorridas no período, conforme exposto no tópico VII.I – Ativo.

- ➤ **Despesas com imobilizado:** este grupo consolida as despesas mensais com a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis do ativo imobilizado das Recuperandas. Em outubro/2021, o valor total apurado foi de R\$ 38.716,00, com minoração de R\$ 182,00 em relação ao mês anterior.
- ➤ Receita financeira: as receitas financeiras consolidadas somaram R\$ 5.259,00 e registraram decréscimo de 26% em relação ao mês anterior, estando compostas pelos saldos de R\$ 16,00 decorrente dos "juros ativos", R\$ 21,00 referente aos "descontos obtidos" e R\$ 5.264,00 relativo aos rendimentos das "aplicações financeiras".



➤ **Despesas financeiras:** no mês analisado, as despesas financeiras totalizaram R\$ 391.987,00, estando distribuídas conforme a tabela abaixo:

DESPESAS FINANCEIRAS	ago/21	set/21	out/21
JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS	118.335	115.419	112.817
IOF	2.293	2.207	2.589
MULTAS E INFRACOES FISCAIS	=	1.185	-
JUROS E MULTAS	167.312	160.177	177.231
DESPESAS BANCÁRIAS	24.871	26.246	23.532
DESCONTOS CONCEDIDOS	73.637	98.983	75.796
(-) PIS S/ RECEITAS FINANCEIRAS	27	11	3
(-) COFINS S/ RECEITAS FINANCEIRAS	165	71	19
TOTAL	386.640	404.300	391.987

Conforme o demonstrativo supra, a principal variação ocorreu na rubrica "descontos concedidos" com redução de 5% se comparada ao mês de setembro/2021, e valor final consolidado de R\$ 17.660.00.

▶ Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos: os tributos "diferidos" incidem sobre as receitas a faturar em períodos futuros, mas que os impostos já foram reconhecidos na competência corrente. No mês de outubro/2021, estes somaram os valores de R\$ - 6.879,00 de "IRPJ diferido" e R\$ -2.476,00 de "CSLL diferido", totalizando R\$ -9.356,00 (saldo invertido).

Abaixo, segue representação gráfica da oscilação das receitas e das despesas no período de agosto a outubro/2021:



São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



Pela análise individual, foi constatado que as Empresas "BEM SP" e "INFORMAR" apresentaram as principais variações em relação ao resultado do exercício obtido em setembro/2021, sendo que a primeira registrou melhora no resultado com a minoração do prejuízo em relação ao mês anterior, enquanto a segunda demonstrou o oposto com o aumento do resultado negativo se comparado ao mês de setembro/2021.

Por fim, destaca-se que apenas a "BIP CARE" encerrou o mês de outubro/2021 com resultado contábil positivo, conforme o demonstrativo abaixo:

DRE POR RECUPERANDA		ago/21		set/21		out/21		Acum/21
BEM SP	-	567.613	-	687.585	-	677.463	-	5.369.642
BEM BAIXADA	-	55.615	-	79.274	-	76.613	-	572.231
BEM GUANABARA	-	9.767	-	9.210	-	8.714	-	110.533
BIP CARE		117.028		105.970		154.257		52.032
PRO CARE	-	474.546	-	398.917	-	259.953	-	3.445.965
INFORMAR	-	365.212	-	204.864	-	371.539	-	2.199.817
TOTAL		1.355.725		1.273.879		1.240.025		11.646.156

Do exposto, espera-se que as Recuperandas mantenham as estratégias para alavancagem do faturamento de forma que consigam absorver todos os custos e despesas e ainda gerar lucro, trabalhando para que o resultado consolidado se torne positivo e favorável a continuidade dos negócios.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar "caixa e equivalentes de caixa" em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo que as atividades operacionais são todas as entradas e

São Paulo Rua Robert Bosch, 544, 8° andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363 **Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



saídas de recursos diretamente ligadas a atividade fim da Empresa, como o recebimento pela venda de produtos e serviços, as atividades de investimentos refletem as aquisições e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento que demonstram a origem dos recursos captados ou dispendidos pela Entidade, como empréstimos com Instituições Financeiras, integralização ou aumento de capital social em numerários, empréstimos tomados juntos aos Sócios, dentre outras.

De forma consolidada, essas três atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denotam a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

Ademais, a DFC pode ser apresentada pelo método direto, no qual todos os recebimentos e pagamentos brutos são divulgados, ou pelo método indireto onde parte do lucro líquido ou prejuízo apurado na DRE e abrange todos os recebimentos e pagamentos das três atividades já mencionadas, excluindo do cálculo todas as receitas, despesas e outras operações que não tenham efeito sobre o caixa e equivalentes.

No mês de outubro/2021, os fluxos de caixa consolidados das Recuperandas, pelo método indireto, estavam compostos pelos seguintes valores:

DFC MÉTODO INDIRETO - CONSOLIDADA	ago/21	set/21	out/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.317)	(1.353)	(1.230)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas			
Depreciações e amortizações	160	161	160

Decréscimo/ (acréscimo) em ativos



Contas a receber de clientes Créditos Diversos Adiantamentos Despesas antecipadas Impostos a Recuperar Depósitos Judiciais	(28) (168) (365) (7) (37)	(641) (136) (680) 27 (7) (53)	(247) (104) (934) 52 (25) 5
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Fornecedores	452	804	1.631
Obrigações trabalhistas	596	(80)	(131)
Obrigações tributárias e parcelamentos de tributos	410	1.127	1.171
Outras contas a pagar	(32)	53	(25)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(322)	(778)	323
Fluxo de caixa das atividades de investimento Aquisição de ativo imobilizado/intangível Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(78) (78)		-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas	1	-	-
Captação/(amortização) de empréstimos e financiamentos e juros pagos	189	585	(91)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	190	585	(91)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(210)	(193)	232
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	(549)	(759)	(952)
No final do exercício	(759)	(953)	(719)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 210	- 194	233

Conforme demonstrativo supra, em outubro/2021 as três atividades resultaram em uma redução de caixa e equivalentes de R\$ 235.316,00, ensejando que as saídas de recursos superaram as entradas de numerários e os aumentos de obrigações a pagar no mês em análise.

Observou-se que o caixa das atividades operacionais demonstrou resultado positivo, partindo do prejuízo contábil consolidado do período. Além disso, foi possível constatar que as variações patrimoniais, quais sejam nos ativos e passivos indicados na tabela supra, contribuíram positivamente para o fluxo de caixa, tendo em vista que o aumento das obrigações superou a redução dos ativos em outubro/2021. Entretanto, considerando o montante registrado como resultado do exercício,

mesmo com o impacto positivo das ocorrências patrimoniais, o fluxo do caixa operacional foi positivo no mês em análise.

Por último, verificou-se o pagamento de empréstimos e leasings, com o reconhecimento dos encargos financeiros correspondentes, , promovendo o fluxo negativo das atividades de financiamento como resultado da entrada de capital de terceiros no período.

Conclui-se, portanto, que acompanhando os fluxos econômicos das Entidades com base nos resultados operacionais e contábeis negativos demonstrados pela análise do *Ebitda* e da DRE, os fluxos financeiros em outubro/2021, estiveram em situação correlata, uma vez que as saídas de recursos somados ao prejuízo contábil do período superaram as entradas de numerários e os aumentos das obrigações a pagar.

XI – CONCLUSÃO

Em outubro/2021, as Recuperandas contavam com **505 colaboradores** diretos, dos quais 438 exerciam suas atividades normalmente, incluindo os 17 admitidos no mês em análise, 39 estavam em gozo de férias, 28 estavam afastados e 21 foram demitidos (não computados no total dos colaboradores).

Os gastos consolidados com a **folha de pagamento** no mês de outubro/2021, sumarizaram **R\$ 3.058.101,00**, sendo que R\$ 1.585.032,00 somaram os valores de salários e demais remunerações, R\$ 455.617,00 referiram-se aos benefícios como vale alimentação, vale transporte e outros, R\$ 526.058,00 compuseram os gastos com os encargos sociais e R\$ 491.394,00 totalizaram as provisões trabalhistas, em relação ao mês de outubro/2021.

Ainda, de forma consolidada, as despesas com pessoal direto no ano de 2021, acumulam-se em R\$ 29.019.631,00, sendo a segunda maior despesa do **Grupo Bem.**

Por derradeiro, foi constatado o pagamento dos salários referentes ao mês de setembro/2021, e as férias e rescisões ocorridas no período foram adimplidas no decorrer do mês de outubro/2021, totalizando o valor de R\$ 1.479.061,69, conforme os registros contábeis. Ademais, como mencionado no anterior, a Recuperanda não disponibilizou os comprovantes de pagamentos referente a folha de setembro/2021.

Na sequência, destaca-se o fato de não haver registro de despesa com **Pró-labore** em nenhuma das Empresas do Grupo, bem como saldo a pagar referente a remuneração dos Sócios. Em contrapartida, conforme documentação apresentada, constatou-se que os três Sócios recebem sua remuneração mensal mediante a emissão de Nota Fiscal como Pessoa Jurídica, no valor bruto de R\$ 45.000,00 para cada um, como pagamento pelos serviços consultivos e administrativos prestados para condução dos negócios.

O **EBITDA** das Empresas encerrou o mês de outubro/2021, com o prejuízo operacional consolidado de **R\$ -618.133,00**, e redução de 16% no resultado negativo em comparação ao mês anterior.

Apesar do decréscimo de 1% nas receitas operacionais que totalizaram R\$ 9.017.158,00, a minoração, também em 2%, nos custos e despesas em geral contribui para a melhora do resultado operacional das Companhias em outubro/2021.

Na análise dos índices de **liquidez imediata** e **liquidez geral** de **R\$ 0,05 e R\$ 0,63**, respectivamente, apurou-se resultados insuficientes e

insatisfatórios, constatando-se que as Sociedades Empresárias não dispunham de recursos financeiros para o cumprimento de suas obrigações a curto e longo prazo no mês de outubro/2021.

O indicador do **capital de giro líquido** apurou resultado insatisfatório de **R\$ -2.997.566,00** no mês analisado, e com significativa majoração no indicador negativo em 10% se comparado ao mês anterior, demonstrando que as Empresas têm trabalhado para solucionar o grave desequilíbrio na relação entre a lucratividade, expressa pelos ativos circulantes, e o endividamento, demonstrado pelos passivos circulantes, mas que a diferença entre eles é substancial e demanda um trabalho a longo prazo.

No que tange a **disponibilidade operacional**, houve decréscimo de 9% e obtenção do **resultado positivo** de **R\$ 14.772.882,00**, concluindo-se que as Recuperandas possuíam disponibilidades suficientes para a quitação dos valores devidos aos fornecedores correntes.

Por sua vez, o **grau de endividamento** apresentou majoração de 2%, sumarizando um resultado de **R\$ 157.228.132,00**, em especial pelo aumento observado na dívida ativa que abrange as obrigações não tributárias.

Houve o pagamento total de R\$ 7.147.760,00, abrangendo as compensações de créditos tributários e os pagamentos realizados aos fornecedores, de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, obrigações trabalhistas diretas com os funcionários e ex-colaboradores, tributos e encargos sociais, sendo que a quantia adimplida e compensada equivaleu a 5% do endividamento do **Grupo Bem** no mês de outubro/2021.

O **faturamento** consolidado totalizou **R\$ 9.017.158,00**, com minoração de 1% se comparado a setembro/2021, e após o abatimento

das "deduções sobre a receita bruta", a quantia líquida disponível para absorção dos custos e despesas das Entidades era de R\$ 8.333.315,00 no mês de outubro/2021. Na análise individual, constatou-se que novamente a Empresa "PRO CARE" deteve a maior participação na receita operacional, obtendo o faturamento bruto de R\$ 4.843.770,00.

O **Ativo** consolidado encerrou o período com montante de **R\$ 148.355.849,00** e o **Passivo** com o valor de **R\$ 160.002.005,00**, sendo que a diferença entre eles se refere ao prejuízo contábil de R\$ - 11.646.156,00, acumulado na demonstração de resultado do exercício no período de janeiro a outubro2021, o qual será transferido para o Patrimônio Líquido do Grupo ao final do exercício social quando do encerramento dos Demonstrativos Contábeis, promovendo, então, o equilíbrio patrimonial obrigatório.

Por sua vez, a **Dívida Tributária** totalizou **R\$ 104.456.097,00** e registrou elevação de 1% em relação ao mês anterior. Observou-se a realização de pagamentos parciais que somaram R\$ 840.906,00 e compensações na monta de R\$ 53.405,00, totalizando a quantia de R\$ 894.311,00 e representando 1% da Dívida Tributária consolidada em outubro/2021.

No mais, em atendimento à solicitação feita por esta Administração Judicial, o Grupo apresentou em 18/06/2021, as medidas aplicadas para equalização de seu Passivo Tributário, conforme apresentado, de forma sintetizada, no tópico VIII.I – Medidas para gestão do Endividamento Tributário.

No mais, em outubro/2021, o **Grupo Bem** apurou prejuízo contábil de **R\$ - 1.240.025,00**, conforme apresentado na **demonstração do resultado do exercício**, com minoração do resultado negativo em 3% se

comparado a setembro/2021, alcançando o prejuízo de R\$ -11.646.156,00 acumulado no ano de 2021.

Por fim, de forma correlata ao resultado econômico apurado pelo *EBITDA* e DRE, o Grupo registrou redução de caixa e equivalentes de **R\$ 235.316,00** na **demonstração dos fluxos de caixa** do mês em análise, uma vez que as saídas de numerários foram superiores as entradas e os aumentos das obrigações a pagar.

Do exposto, com base nas informações dispostas neste Relatório Mensal de Atividades, espera-se que as Recuperandas adotem estratégias para administrar o endividamento crescente, retomar a alavancagem das suas receitas e reduzir os custos e despesas dentro do possível, de forma a possibilitar a superação da crise econômico-financeira e assegurar a continuidade de suas atividades empresariais.

Além disso, esta Auxiliar ressalta que, diante das recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) em agosto/2020, a fim de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das empresas, solicitamos as devidas providências às Recuperandas e estas providenciaram parte dos ajustes nas competências de dezembro/2020, fevereiro e março/2021.

Após a reclassificação contábil dos valores devidos aos credores fornecedores e instituições financeiras nos referidos meses, verificou-se divergência entre os valores constantes no Quadro Geral de Credores do **Grupo Bem** e as quantias refletidas nos demonstrativos contábeis. Tal fato foi tratado por questionamento complementar e o prazo apontado para conclusão dos ajustes é ao final de outubro/2021, sendo que o confronto



entre os documentos será novamente realizado e apresentado no próximo Relatório de Atividades.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados neste processo.

São Paulo/SP, 03 de janeiro de 2022.

Brasil Trustee Administração Judicial.

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 232.622

OAB/SP 268.409

Aline Nader da Rocha Mello

OAB/SP 355.677